



CONTAS TRIMESTRAIS

1º Trimestre de 2019

Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Av. Fontes Pereira de Melo, nº 14, 10º, 1050-121 Lisboa

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130

Capital Social: 81.270.000 euros

ISIN: PTSEM0AM0004

LEI: 549300HNGOW85KIOH584

Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)

CONTAS TRIMESTRAIS

PARTE 1	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
PARTE 2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES.....	36

PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

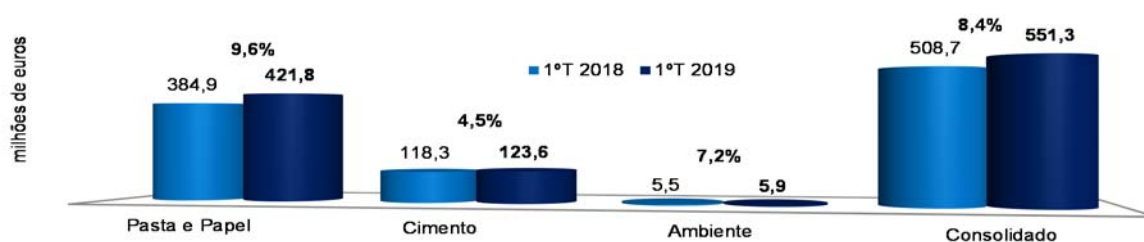
ÍNDICE

1. DESEMPENHO SEMAPA.....	5
2. DESEMPENHO BOLSISTA DO TÍTULO SEMAPA	9
3. DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO	11
4. PERSPETIVAS FUTURAS	31

1. DESEMPENHO SEMAPA

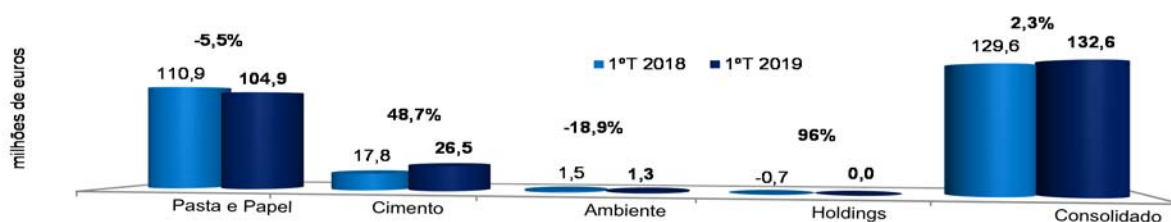
VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios consolidado do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2019 foi de 551,3 milhões de euros, resultando num crescimento de 8,4% face ao período homólogo. As exportações e vendas no exterior ascenderam a 403,4 milhões de euros, o que representa 73,2% do volume de negócios.



EBITDA

O EBITDA do 1º trimestre de 2019 aumentou cerca de 2,3% face a igual período do ano anterior, atingindo 132,6 milhões de euros. A margem consolidada situou-se nos 24,0%, -1,4 p.p. abaixo da registada no 1º trimestre de 2018.



RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA SEMAPA

O resultado antes de impostos cresceu 6,4% e o resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa atingiu os 39,7 milhões de euros, crescendo 46,3% face a igual período do ano anterior.

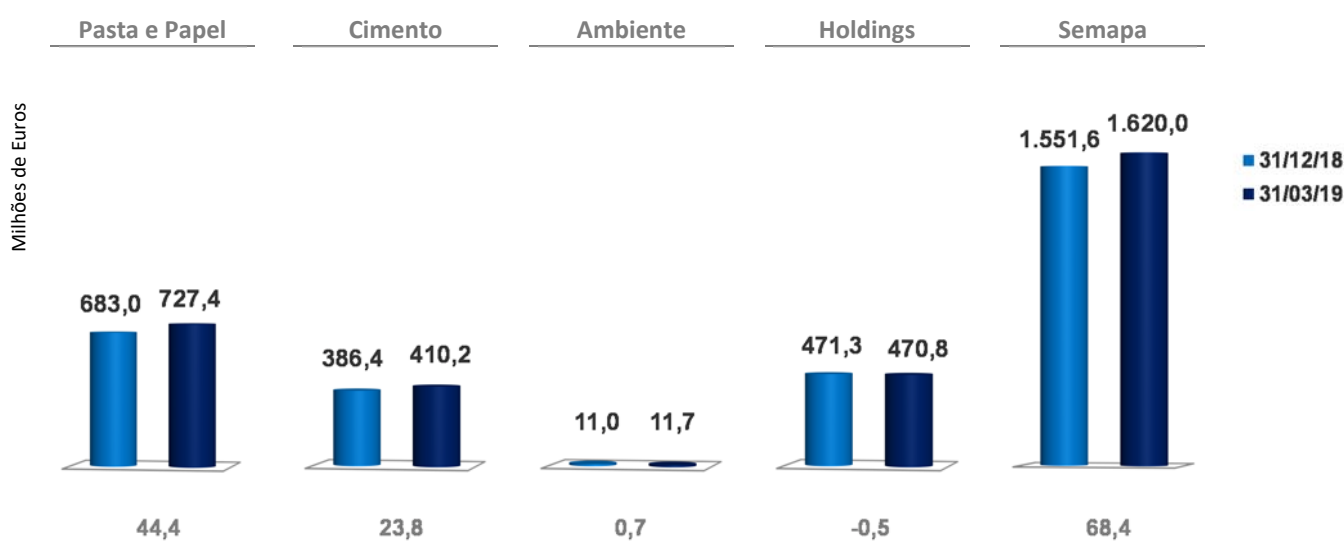


A evolução do resultado líquido é explicada essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Aumento do EBITDA total em cerca de 3,0 milhões de euros, sendo a Secil a principal responsável por este crescimento. Excluindo o impacto de 9,4 milhões de euros da venda do negócio de pellets pela Navigator ocorrido no 1º trimestre de 2018, o EBITDA teria aumentado 12,4 milhões de euros;
- Aumento de depreciações, amortizações, perdas por imparidade e provisões no valor de 8,4 milhões de euros (Impacto IFRS 16 e início de amortização de novos investimentos da Navigator);
- Melhoria dos resultados financeiros líquidos em cerca de 9,4 milhões de euros face ao período homólogo;
- Redução dos impostos sobre o rendimento em cerca de 6,4 milhões de euros.

DÍVIDA LÍQUIDA

A 1 de janeiro de 2019, o Grupo adotou a norma contabilística IFRS 16, não tendo os resultados de 2018 sido re-expressos. A aplicação desta norma produziu um incremento da dívida líquida em 69,4 milhões de euros (passivos por locação), por contrapartida de ativos fixos, os quais passaram a ser amortizados em detrimento do reconhecimento do custo correspondente em Fornecimento e Serviços Externos.



Em 31 de março de 2019, a dívida líquida consolidada totalizava 1.620,0 milhões de euros, o que representou um aumento de 68,4 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2018. Excluindo o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1.550,6 milhões de euros, valor inferior ao apresentado no final de 2018. Estas variações são explicadas positivamente pela geração de cash flow operacional e:

- Pasta e papel: +44,4 milhões de euros, incorporando a realização de investimentos de cerca de 32,5 milhões de euros, dos quais 4,6 milhões de euros na aquisição de ações próprias. O cash flow foi impactado pelo valor significativo do investimento em fundo de maneio, nomeadamente devido a (i) uma subida significativa dos saldos credores perante o Estado em 2019, por efeito do diferimento de reembolsos de IVA, já que os recebimentos de créditos sobre o Estado relativos a dois meses (correspondendo a janeiro e fevereiro), num

total de 45,1 milhões de euros, apenas se concretizaram em abril, recebimentos que em 2018 tinham ocorrido ainda durante o 1º trimestre; (ii) o aumento do valor dos inventários de 27,4 milhões de euros, em particular do tissue, por razões normais de desenvolvimento do negócio, e dos stocks de produtos acabados e em vias de fabrico na Pasta, Tissue e UWF, de forma a melhorar o serviço aos clientes e por via de iniciativas de controlo de oferta. Adicionalmente, o impacto da aplicação da IFRS 16 foi de 50,5 milhões de euros; Cimento: +23,8 milhões de euros, que inclui o efeito de investimentos efetuados de 5,5 milhões de euros e investimento em fundo de maneiio de cerca de 14,5 milhões de euros, principalmente devido ao aumento de contas a receber da geografia Portugal em resultado do aumento do volume de negócios. Adicionalmente, o impacto da aplicação da IFRS 16 foi de 17,9 milhões de euros; Ambiente: +0,7 milhões de euros, essencialmente devido à dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado. O impacto da aplicação da IFRS 16 foi de 0,3 milhões de euros; e, Holdings: -0,5 milhões de euros.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Volume de negócios	551,3	508,7	8,4%
EBITDA	132,6	129,6	2,3%
Margem EBITDA (%)	24,0%	25,5%	-1,4 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(57,8)	(50,6)	-14,3%
Provisões	0,1	1,3	-92,8%
EBIT	74,9	80,3	-6,8%
Margem EBIT (%)	13,6%	15,8%	-2,2 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(9,2)	(18,6)	50,5%
Resultados antes de impostos	65,7	61,7	6,4%
Impostos sobre o rendimento	(12,1)	(18,5)	34,7%
Lucros do período	53,6	43,2	24,0%
Atribuível a acionistas da Semapa	39,7	27,2	46,3%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	13,9	16,1	-13,7%
Cash-Flow	111,3	92,5	20,3%
	31/03/2019	31/12/2018	Mar19 vs. Dez18
Capitais próprios (antes de INC)	927,9	890,4	4,2%
Dívida líquida remunerada	1.551,0	1.551,6	0,0%
Passivos por locação (IFRS 16)	69,1	0,0	-
Total	1.620,0	1.551,6	4,4%

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

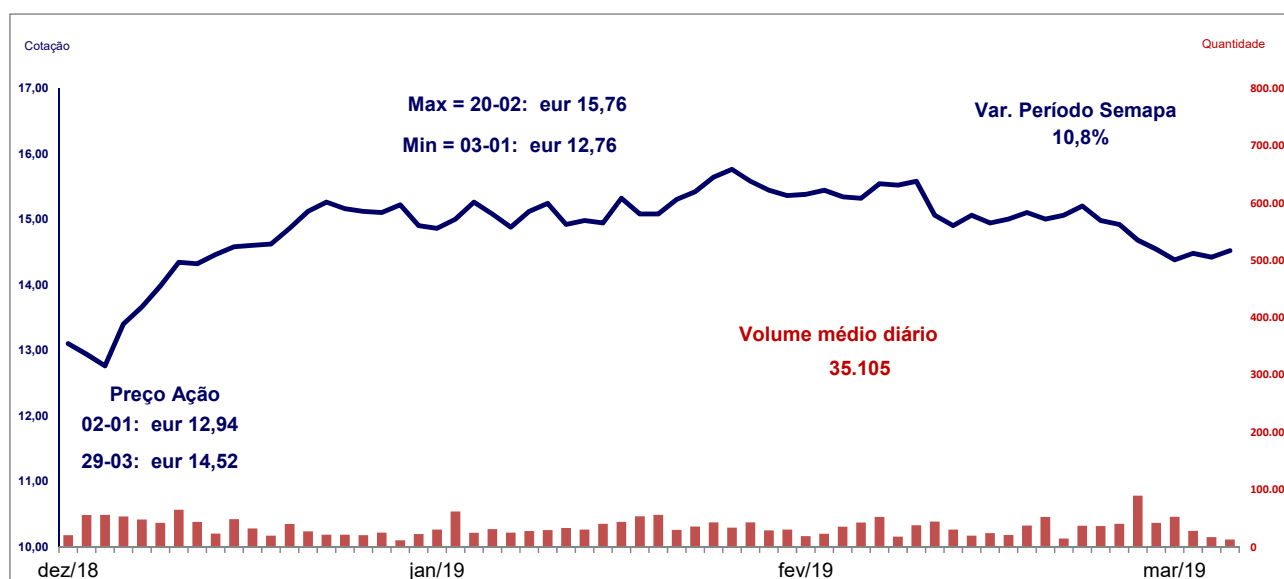
	Unid.	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Pasta e Papel				
Vendas de BEKP (pasta)	1 000 t	62,1	53,1	17,0%
Vendas de UWF (papel)	1 000 t	353,0	361,2	-2,3%
Vendas totais de tissue	1 000 t	23,7	13,4	76,2%
Cimento				
Vendas de Cimento cinzento	1 000 t	1.204	1.241	-3,0%
Vendas de Betão Pronto	1 000 m3	427	372	14,8%
Ambiente				
Recolha de Subprodutos de Origem Animal	1 000 t	28,5	30,4	-6,5%

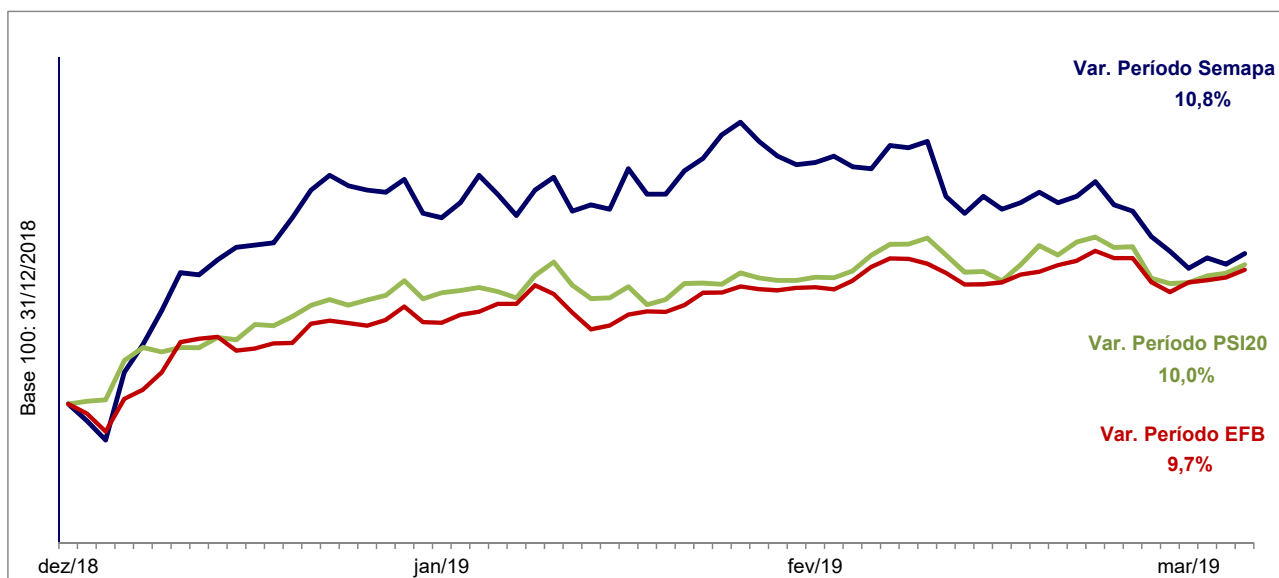
2. DESEMPENHO BOLSISTA DO TÍTULO SEMAPA

Após um final de 2018 marcado por perdas nas bolsas, os primeiros meses de 2019 trouxeram uma relativa tranquilidade aos mercados financeiros. Os mercados reagiram favoravelmente ao alívio das tensões comerciais entre os EUA e a China com as notícias favoráveis sobre o desenrolar das negociações entre os 2 países, bem como ao teor das comunicações emanadas pelos principais bancos centrais, especialmente por parte da Fed que anunciou uma pausa na subida das taxas de juro.

Neste cenário de acalmia generalizada, os principais índices mundiais evoluíram positivamente, assistindo-se até a casos de ganhos superiores a 2 dígitos, designadamente os principais índices das Bolsas de Milão, Paris e Lisboa. O índice Dow Jones não foi exceção e apreciou-se 11,2% no 1º trimestre de 2019.

Neste enquadramento, as ações da Semapa registaram durante o período em análise uma valorização de 10,8%, em linha com o comportamento do PSI20 (+10,0%) e do EFB (+9,7%). A cotação do título Semapa registou o valor mínimo no dia 3 de janeiro, tendo, desde então, evoluído de forma favorável, alcançando o valor máximo de 15,76 euros no dia 20 de fevereiro.





EFB – Euronext Family Business Index

Nota: cotações de fecho

3. DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

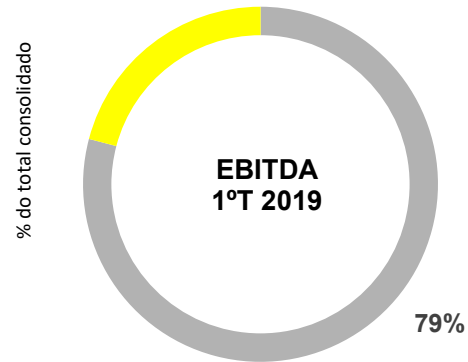
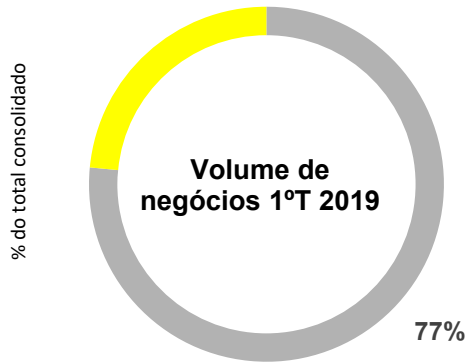
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel		Cimento		Ambiente		Holdings		Consolidado
	1ºT 2019	19/18	1ºT 2019	19/18	1ºT 2019	19/18	1ºT 2019	19/18	1ºT 2019
Volume de negócios	421,8	9,6%	123,6	4,5%	5,9	7,2%	-	-	551,3
EBITDA	104,9	-5,5%	26,5	48,7%	1,3	-18,9%	(0,0)	96,2%	132,6
Margem EBITDA (%)	24,9%	-4,0 p.p.	21,4%	6,4 p.p.	21,1%	-6,8 p.p.			24,0%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(41,2)	-9,4%	(15,7)	-29,6%	(0,8)	-3,8%	(0,1)	-63,8%	(57,8)
Provisões	(1,3)	-244,8%	1,4	249,3%	-	-	-	-	0,1
EBIT	62,3	-15,9%	12,1	99,9%	0,5	-38,9%	(0,1)	85,8%	74,9
Margem EBIT (%)	14,8%	-4,5 p.p.	9,8%	4,7 p.p.	8,5%	-6,4 p.p.			13,6%
Resultados financeiros líquidos	(3,9)	28,6%	(1,7)	81,8%	(0,1)	28,4%	(3,5)	6,6%	(9,2)
Resultados antes de impostos	58,4	-14,9%	10,4	434,9%	0,4	-40,6%	(3,6)	19,3%	65,7
Impostos sobre o rendimento	(11,9)	34,4%	(0,6)	-86,1%	0,1	133,3%	0,4	206,3%	(12,1)
Lucros do período	46,5	-7,9%	9,8	385,5%	0,5	-11,8%	(3,2)	25,6%	53,6
Atribuível a acionistas da Semapa	32,3	-7,7%	10,1	349,4%	0,5	-11,8%	(3,2)	25,6%	39,7
Atribuível a interesses não controlados (INC)	14,2	-8,3%	(0,3)	-149,6%	0,0	-12,8%	-	-	13,9
Cash-Flow	89,0	2,0%	24,2	191,6%	1,2	-2,9%	(3,2)	26,5%	111,3
Dívida líquida remunerada	676,9		392,3		11,3		470,5		1.551,0
Passivos por locação (IFRS 16)	50,5		17,9		0,3		0,3		69,1
Total	727,4		410,2		11,7		470,8		1.620,0

Notas:

- Para efeito do cálculo da variação da dívida líquida são utilizados os valores de 31.12.2018
- Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação

A The Navigator Company (“Navigator”) divulgou os seus resultados no dia 9 de maio de 2019, pelo que se apresentarão apenas os principais aspetos do referido comunicado. A Secil e ETSA, não sendo cotadas, não procederam à divulgação dos respetivos resultados, pelo que a sua atividade será descrita de forma mais detalhada.

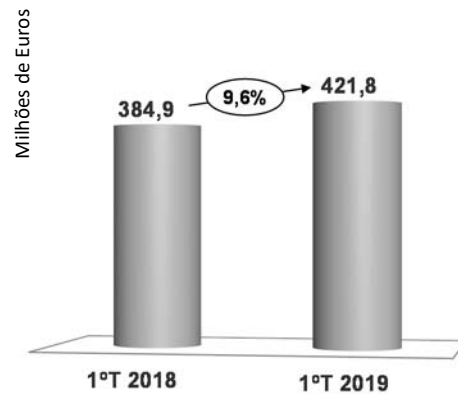
PASTA E PAPEL



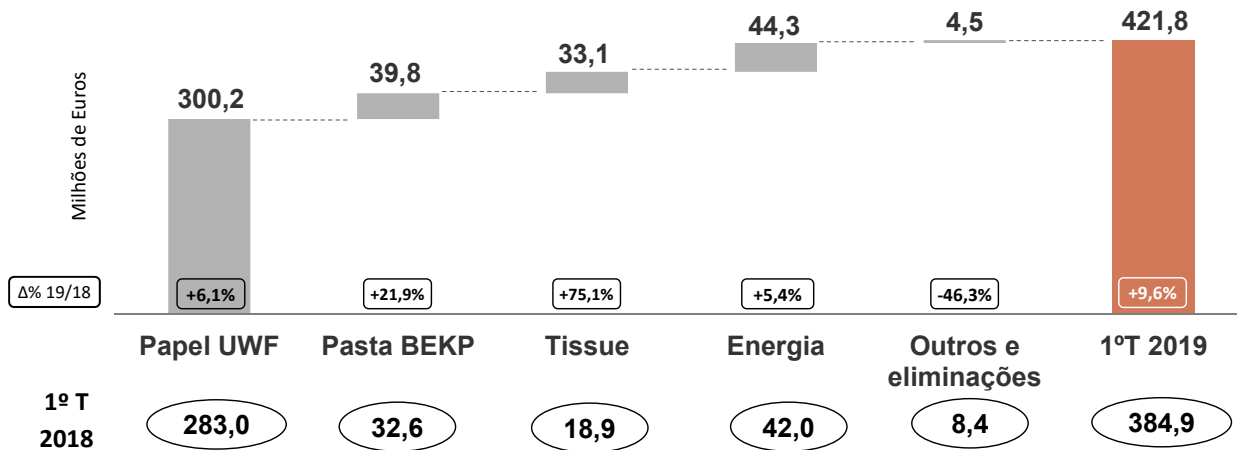
DESTAQUES DE 1º TRIMESTRE 2019 (vs. 2018)

- Volume de negócios evoluiu favoravelmente, em todos os segmentos, para 421,8 milhões de euros (+9,6%).

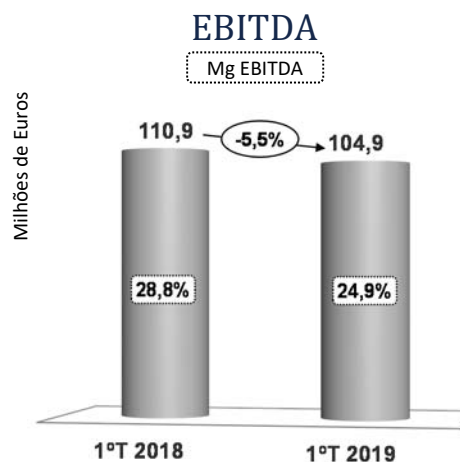
Volume de Negócios



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTO:



- EBITDA de 104,9 milhões de euros, -5,5% face ao EBITDA do 1º trimestre 2018, que incluiu o impacto da venda do negócio de pellets de 9,4 milhões de euros.
- Excluindo esse efeito, o EBITDA teria crescido +3,3% face ao valor recorrente do 1º trimestre 2018.



QUADRO RESUMO DE INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Volume de negócios	421,8	384,9	9,6%
EBITDA	104,9	110,9	-5,5%
Margem EBITDA (%)	24,9%	28,8%	-4,0 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(41,2)	(37,7)	-9,4%
Provisões	(1,3)	0,9	-244,8%
EBIT	62,3	74,1	-15,9%
Margem EBIT (%)	14,8%	19,3%	-4,5 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(3,9)	(5,5)	28,6%
Resultados antes de impostos	58,4	68,6	-14,9%
Impostos sobre o rendimento	(11,9)	(18,1)	34,4%
Lucros do período	46,5	50,5	-7,9%
Atribuível aos acionistas da Navigator	46,5	50,5	-7,9%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,0)	0,0	-417,3%
Cash-Flow	89,0	87,3	2,0%
	31/03/2019	31/12/2018	
Capitais próprios (antes de INC)	1.023,2	989,3	
Dívida líquida remunerada	676,9	683,0	
Passivos por locação (IFRS 16)	50,5	-	
Total	727,4	683,0	

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

QUADRO RESUMO DE INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Pasta e Papel			
Produção de BEKP (pasta)	369,8	346,1	6,8%
Vendas de BEKP (pasta)	62,1	53,1	17,0%
Produção de UWF (papel)	363,9	385,8	-5,7%
Vendas de UWF (papel)	353,0	361,2	-2,3%
FOEX – BHKP Eur/t	872	824	5,8%
FOEX – A4- BCopy Eur/t	914	845	8,2%
Tissue			
Produção de bobines	26,4	14,1	86,7%
Produção de produto acabado	18,0	13,6	32,2%
Vendas de bobines e mercadoria	6,1	0,6	898,5%
Vendas de produto acabado	17,6	12,8	37,1%
Vendas totais de tissue	23,7	13,4	76,2%

No 1º trimestre de 2019, a The Navigator Company registou um volume de negócios de 421,8 milhões de euros, o que representa um incremento de 9,6% em relação ao trimestre homólogo. Com vendas de 300,2 milhões de euros, o segmento de papel representou 71,2% do volume de negócios, a energia 10,5% (44,3 milhões de euros), a pasta cerca de 9,4% (39,8 milhões de euros), e o negócio de tissue 7,8% (33,1 milhões de euros). O período ficou marcado pela evolução favorável dos preços do papel UWF e pasta BEKP em relação ao 1º trimestre de 2018 e pelos maiores volumes de vendas de pasta e de tissue.

A produção de **pasta** no 1º trimestre de 2019 atingiu cerca de 370 mil toneladas, um valor 6,8% superior ao registado em igual período de 2018, um período marcado por restrições na produção, nomeadamente devido a diversas paragens ocorridas em Setúbal. Deste modo, a quantidade de pasta disponível para venda em 2019 ficou acima da do ano anterior, embora em linha com os restantes primeiros trimestres anteriores, o que permitiu registar um aumento nas vendas de pasta de 17,0% para 62 mil toneladas.

Ao longo do trimestre, o preço de venda de referência da pasta - BHKP PIX - em USD registou uma tendência decrescente, situando-se no final de março em 971 USD/t, caindo cerca de 5,2% face ao preço do final de ano de 1.024 USD/t. O valor médio do índice no trimestre foi de 991 USD/t que compara com 1.013 USD no 1º trimestre de 2018, evidenciando uma redução de 2,2%. No entanto, a evolução do câmbio EUR/USD veio trazer uma evolução diferente ao referencial do preço da pasta em Euros, tendo este evoluído positivamente, situando-se o preço médio de 2019 em 872 €/t, vs. 824 €/t em 2018. O preço médio da Navigator evoluiu positivamente, acima do PIX em Euros, se excluir as vendas

de pasta off-grade associadas ao arranque da nova capacidade da Figueira da Foz, tendo as vendas de pasta em valor atingido cerca de 39,8 milhões de euros, crescendo 21,9%.

No negócio do **papel**, as vendas de UWF totalizaram 353 mil toneladas, ficando 2,3% abaixo do período homólogo, essencialmente devido a desvios na produção que resultaram dos ajustamentos ainda em curso na produção de altas gramagens na máquina de papel 3 de Setúbal e de uma paragem de produção de 4 dias, devido à greve ocorrida em Janeiro na máquina de papel 4 de Setúbal.

No entanto, a evolução favorável do preço de venda de papel permitiu à Navigator registar um valor de vendas de 300,2 milhões de euros, o que representa um incremento de 6,1% em relação ao trimestre homólogo. De facto, o preço médio de referência do papel UWF – A4 B-copy, no 1º trimestre situou-se 8,2% acima do preço médio do período homólogo, tendo evoluído também favoravelmente ao longo do trimestre. O preço médio da Navigator evoluiu acima do índice, impulsionado pela implementação de aumentos de preço, ao longo de 2018 e também no início deste ano na Europa (que se manteve ao longo do trimestre), assim como pela evolução favorável da taxa de câmbio EUR/USD.

No negócio de **tissue**, verificou-se um aumento significativo de 76,2% do volume vendido para 23,7 mil toneladas, em resultado do arranque de nova fábrica de tissue de Aveiro. O valor de vendas situou-se em 33,1 milhões de euros, crescendo 75,1% em relação ao 1º trimestre de 2018. Este crescimento em volume traduz duas evoluções de negócio diferenciadas. Por um lado as vendas de produto acabado cresceram cerca de 37,1% para 17,6 mil toneladas e por outro, a Navigator registou um forte aumento nas vendas de bobines (x9), para 6,1 mil toneladas, que praticamente não existiu o ano passado.

Tanto os produtos acabados como as bobines registaram importantes aumentos de preços relativamente ao 1º trimestre de 2018, claramente necessários para compensar o aumento dos custos – em especial da fibra/pasta, dos químicos e da energia. No entanto, o crescimento mais acelerado do negócio de bobines, típico a uma fase inicial de produção de uma nova fábrica de tissue, alterou o mix de produtos vendidos, impactando o preço médio de venda.

No negócio da **energia**, a venda de energia elétrica totalizou no final do 1º trimestre de 2019, cerca de 44,3 milhões de euros o que representa um aumento de 5,4% face aos valores do período homólogo do ano anterior. Este valor beneficia essencialmente do aumento do preço do Brent de referência, 25% acima face ao ano anterior. A produção de energia elétrica está em linha com os valores do ano 2018, tendo registado um valor de aproximadamente 551 GWh no 1º trimestre do ano.

Neste enquadramento, o EBITDA situou-se em 104,9 milhões de euros, que compara com o EBITDA recorrente de 101,5 milhões de euros no 1º trimestre de 2018, excluindo o impacto positivo de 9,4 milhões de euros relativo à venda do negócio das pellets nos EUA e beneficiam de 2,1 milhões de euros resultantes da aplicação da IFRS 16. A margem EBITDA no 1º trimestre de 2019 foi de 24,9% que compara com 26,4% margem recorrente em 2018.

Nos custos de produção importa referir o agravamento dos custos de energia em cerca de 11,6 milhões de euros devido ao aumento do preço de aquisição de eletricidade e gás natural. As fibras continuaram a ter um impacto negativo de cerca de 6,9 milhões de euros, essencialmente devido ao aumento de aquisição de fibra longa (em particular devido à nova capacidade de tissue de Aveiro) e à aquisição de fibra curta na fábrica de Vila Velha de Ródão. De realçar também um agravamento nos custos com a aquisição de madeira devido essencialmente ao aumento do peso da madeira certificada na madeira nacional adquirida, que passou de 34% para 49% no total, assim como ao aumento do preço de woodchips no mercado internacional e à variação da taxa de câmbio EUR/USD na madeira adquirida fora da Península Ibérica (variação não favorável na perspetiva do aprovisionamento de madeira). Nos custos fixos, os custos de pessoal evoluíram favoravelmente tendo no entanto havido uma evolução negativa nos custos com funcionamento e manutenção.

A Navigator prosseguiu ativamente com o seu programa de redução de custos e excelência operacional M2, tendo registado um impacto positivo YoY de 2,9 milhões de euros em EBITDA.

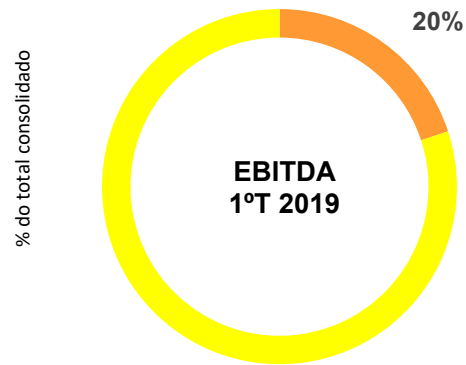
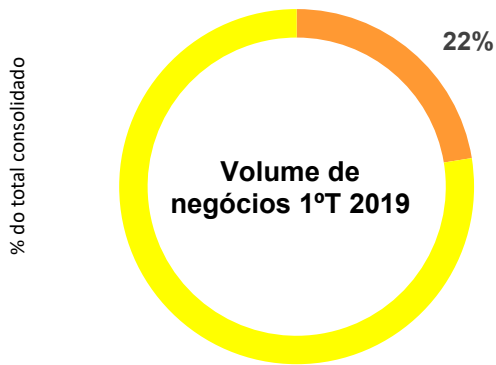
O impacto da aplicação da IFRS 16 traduziu-se na redução do valor de rendas e alugueres em Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 2,1 milhões de euros e no aumento do valor de amortizações de cerca de 1,9 milhões de euros.

No 1º trimestre de 2019, os resultados financeiros situaram-se em 3,9 milhões de euros negativos (vs. 5,5 milhões de euros negativos no período homólogo), tendo sido positivamente impactados em 1,1 milhões de euros pelo resultado das aplicações de liquidez excedentária e em 3,8 milhões de euros pelos efeitos decorrentes do montante de USD 45 milhões ainda a receber pela venda do negócio de pellets, relativamente ao qual no ano passado se registou um valor a receber atual inferior em 3,3 milhões de euros ao seu valor nominal. Em sentido contrário, os resultados cambiais resultantes dos programas de cobertura levados a cabo pela Navigator tiveram uma evolução negativa de 2,6 milhões de euros (face a um valor positivo no início do ano em 2018) e a implementação da IFRS 16 teve um impacto negativo de 0,4 milhões de euros.

Os resultados líquidos atribuíveis aos acionistas da Navigator no 1º trimestre de 2019 foram de 46,5 milhões de euros, representando uma redução de 7,9% em relação ao 1º trimestre de 2018.

No 1º trimestre de 2019, a Navigator registou um valor de investimento global de 32,5 milhões de euros, dos quais cerca de 19,2 milhões de euros em investimentos de manutenção e correntes e 4,6 milhões de euros relativos à conclusão da nova fábrica de tissue de Aveiro. O investimento neste trimestre inclui um valor de 8,6 milhões de euros destinado essencialmente a investimentos que melhoram o desempenho ambiental e de sustentabilidade das fábricas da Navigator.

CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

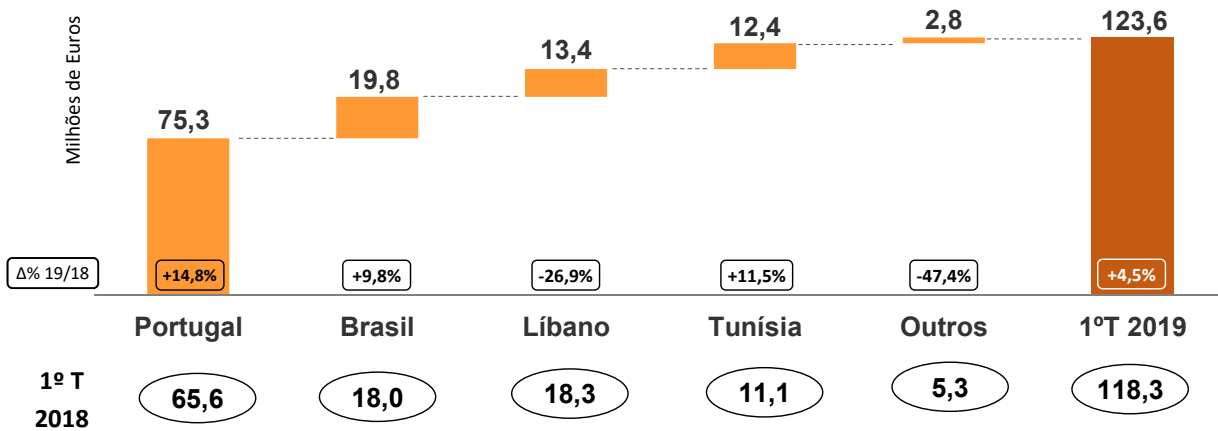


DESTAQUES DE 1º TRIMESTRE 2019 (vs. 2018)

- O volume de negócios da Secil acumulado a março 2019 cifrou-se em 123,6 milhões de euros, 4,5% acima do verificado no período homólogo, traduzindo um aumento de 5,3 milhões de euros. Este aumento ocorreu apesar do impacto negativo da desvalorização cambial face ao Euro de algumas das moedas dos diferentes países onde a Secil atua, de cerca de 3,6 milhões de euros.

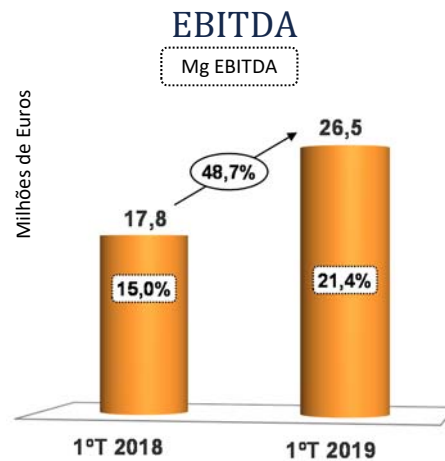


VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍIS:

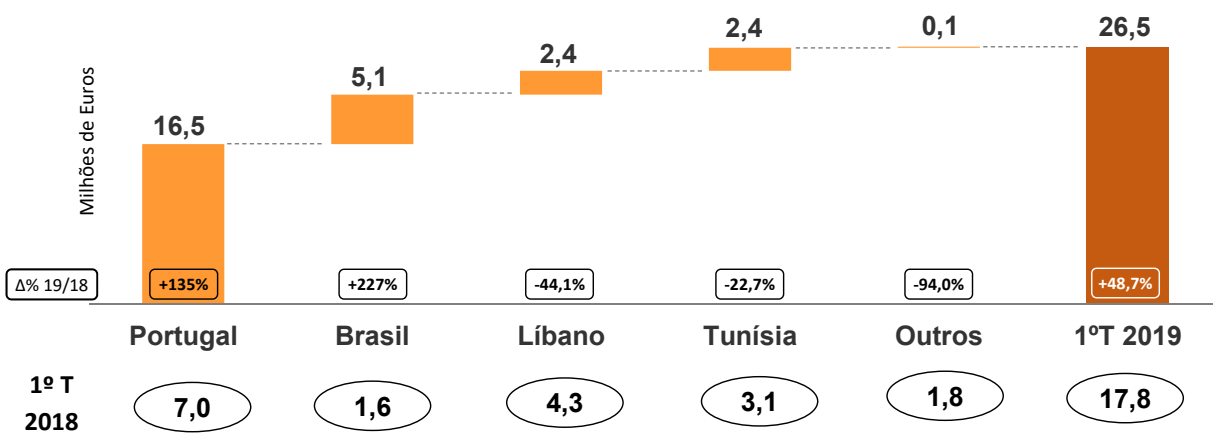


Nota: Outros inclui Angola e Outros

- O EBITDA alcançou 26,5 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 8,7 milhões euros comparativamente ao 1º trimestre de 2018.
- O EBITDA do 1º trimestre de 2019 encontra-se influenciado positivamente em 2,1 milhões de Euros na sequência da implementação da IFRS16.



EBITDA DESAGREGADO POR PAÍIS:



Nota: Outros inclui Angola e Outros

- Os resultados financeiros líquidos ascenderam a -1,7 milhões de euros, quando no 1º trimestre de 2018 haviam sido de -9,2 milhões de euros. O diferencial positivo face ao período homólogo deve-se a diferenças cambiais de contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, ganhos em instrumentos financeiros de gestão de risco cambial, redução de custos financeiros devido à valorização do real brasileiro face ao dólar e também proveitos obtidos com a atualização monetária de créditos tributários sobre vendas no Brasil.

QUADRO RESUMO DE INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Volume de negócios	123,6	118,3	4,5%
EBITDA	26,5	17,8	48,7%
Margem EBITDA (%)	21,4%	15,0%	6,4 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(15,7)	(12,1)	-29,6%
Provisões	1,4	0,4	249,3%
EBIT	12,1	6,1	99,9%
Margem EBIT (%)	9,8%	5,1%	4,7 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(1,7)	(9,2)	81,8%
Resultados antes de impostos	10,4	(3,1)	434,9%
Impostos sobre o rendimento	(0,6)	(0,3)	-86,1%
Lucros do período	9,8	(3,4)	385,5%
Atribuível aos acionistas da Secil	10,1	(4,1)	349,4%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,3)	0,6	-149,7%
Cash-Flow	24,2	8,3	191,6%
	31/03/2019	31/12/2018	
Capitais próprios (antes de INC)	370,9	354,7	
Dívida líquida remunerada	392,3	386,4	
Passivos por locação (IFRS 16)	17,9	-	
Total	410,2	386,4	

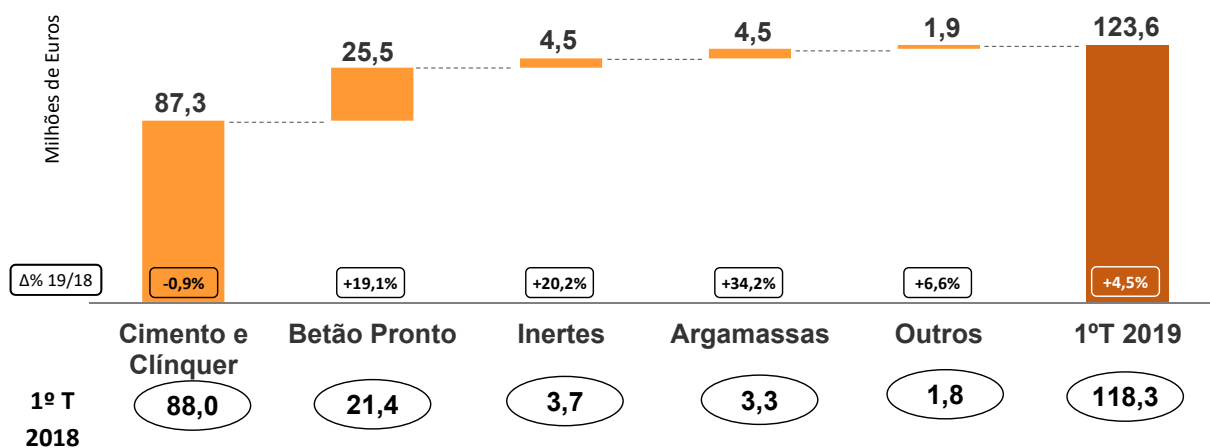
Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação. O volume de negócios de 2018 e 2019 inclui vendas intra-grupo e pode diferir dos valores apresentados nos segmentos.

QUADRO RESUMO DE INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	9.750	9.750	0,0%
Produção			
Clínquer	1.082	1.117	-3,1%
Cimento	1.280	1.227	4,3%
Vendas			
Cimento cinzento	1.204	1.241	-3,0%
Cimento branco	20	25	-18,9%
Clínquer	106	180	-40,9%
Inertes	802	722	11,1%
Pré-fabricados	31	30	5,7%
Argamassas	45	38	18,3%
Cal Hidráulica	7	6	20,8%
Cimento-Cola	5	5	-5,0%
em 1 000 m3			
Betão Pronto	427	372	14,8%

Nota: Quantidades expurgadas de vendas inter-segmentos

VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTOS:

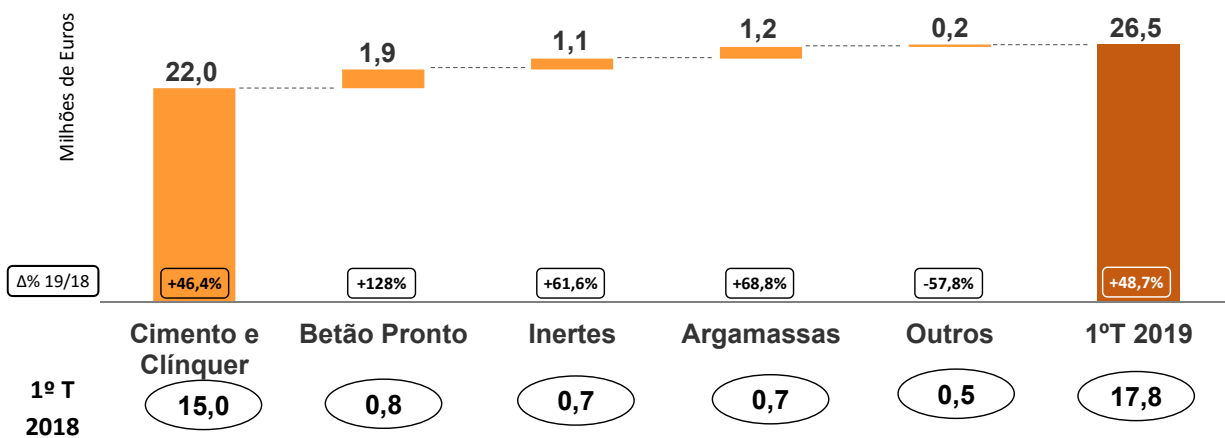


Nota: Outros inclui Pré-fabricados e Outros.

Analisando por segmentos, no 1º trimestre de 2019, o volume de negócios do Cimento e Clínquer diminuiu 0,9% face ao período homólogo, tendo reduzido o seu peso relativo no conjunto das operações desenvolvidas (70,6% no 1º trimestre 2019 vs. 74,4% no período homólogo). Esta diminuição resulta de menores quantidades vendidas e da desvalorização cambial de algumas moedas locais face ao euro.

Os volumes vendidos de betão aumentaram 14,8%, o que se traduziu num crescimento de 19,1% do Volume de Negócios.

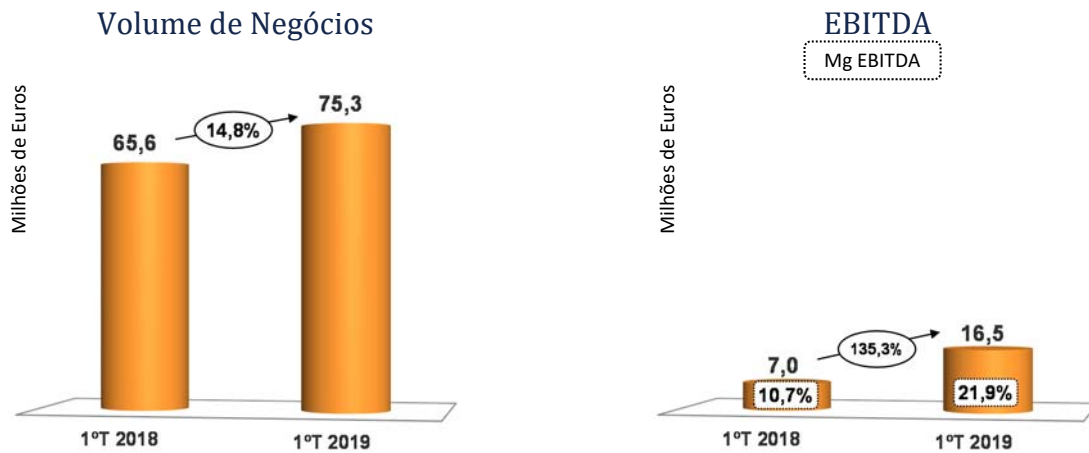
EBITDA DESAGREGADO POR SEGMENTOS:



Nota: Outros inclui Pré-fabricados e Outros.

No 1º trimestre de 2019, o EBITDA do Cimento e Clínquer registou um crescimento de 46,4% em relação ao período homólogo, tendo atingido 22,0 milhões de euros. O EBITDA do betão registou um aumento de 128%, face ao 1º trimestre do ano anterior.

PORTUGAL



Em Portugal, a atividade do setor da Construção foi positiva no 1º trimestre de 2019. As previsões da FEPICOP apontam para um acréscimo real de 4% da atividade do sector em 2019, com especial relevância para o crescimento do segmento da construção residencial (+7,5%).

O consumo de cimento em Portugal foi marcado por variações homólogas mensais positivas no 1º trimestre de 2019, face a idêntico período do ano anterior, devido ao dinamismo de mercado e ao bom tempo registado no período. De acordo com as estimativas, o mercado em 2019 terá crescido cerca de 22% comparativamente ao período homólogo.

O volume de negócios do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal apresentou um crescimento de 14,8% comparativamente ao período homólogo de 2018, atingindo os 75,3 milhões de euros.

A unidade de negócio de Cimento e Clínquer em Portugal atingiu um volume de negócios de 44,1 milhões de euros, valor 7,6% acima do período homólogo, em resultado do aumento de vendas no mercado interno, onde o aumento das quantidades vendidas foi acompanhado de um aumento modesto do preço médio de venda.

No mercado externo, a existência de oferta excedentária na Europa, Mediterrâneo e África Ocidental continuou a provocar um nível de concorrência elevado. O volume de negócios de exportação diminuiu cerca de 5,9%. Esta evolução deveu-se à diminuição das quantidades vendidas de cimento e clínquer em 25% (redução devida ao elevado preço das licenças de CO2, com valores de cerca de 22 euros no período), parcialmente compensado pelo aumento dos volumes de vendas para os terminais, detidos pela Secil, em cerca de 14% e pelo mix mais favorável de vendas de cimento vs. clínquer.

Nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Inertes, Argamassas e Pré-fabricados), o volume de negócios acumulado a março de 2019 ascendeu a 31,2 milhões de euros, um crescimento de 26,9% face ao período homólogo.

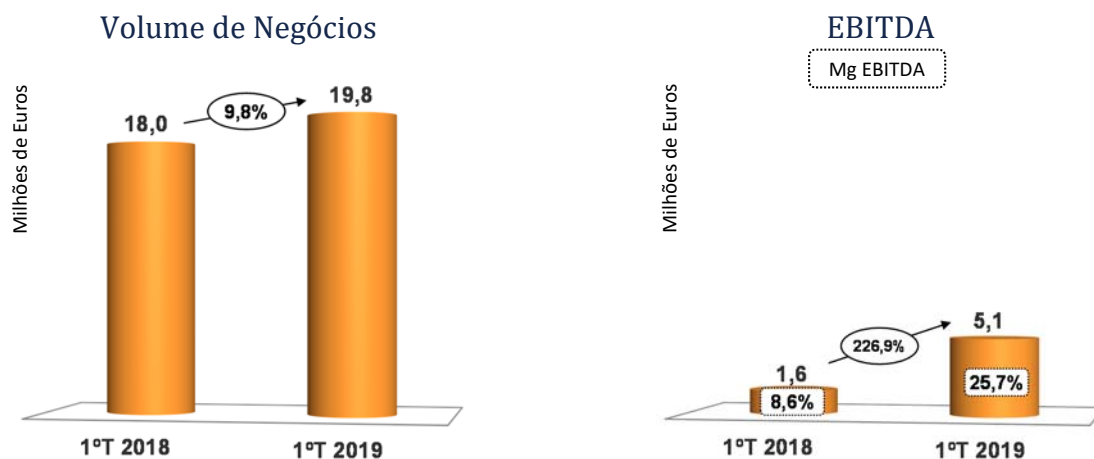
Este acréscimo ocorreu em quase todas as áreas dos materiais de construção, que sentiram os efeitos positivos de um maior dinamismo da construção. A unidade de negócio de Betão registou um crescimento das quantidades vendidas de 24,7%, crescimento verificado no mercado português e também influenciado positivamente pelas vendas das operações em Espanha.

O EBITDA do conjunto das atividades em Portugal cresceu 135,3%, cifrando-se em 16,5 milhões de euros face aos 7,0 milhões no período homólogo.

A unidade de negócio de Cimento atingiu um EBITDA de 12,2 milhões de euros, valor superior ao do período homólogo. Apesar do acréscimo dos custos variáveis, em resultado do aumento dos preços dos combustíveis fósseis e da eletricidade e do decréscimo das vendas de exportação, o aumento das quantidades vendidas no mercado interno e a venda de excedentes de licenças de CO2 (que totalizaram 2,8 milhões de euros no período vs. 0,7 milhões de euros no período homólogo) permitiram alcançar um EBITDA superior ao verificado no 1º trimestre de 2018.

As unidades de negócio de materiais de construção apresentaram um EBITDA de 4,2 milhões de euros, o que compara com os 2,1 milhões de euros acumulados a março de 2018. Este aumento foi sobretudo fruto do aumento das quantidades vendidas, apesar do aumento dos custos variáveis de produção devido a uma menor disponibilidade de cinzas.

BRASIL



Estima-se que o mercado de cimento do Brasil tenha crescido 1,3% no 1º trimestre de 2019, tendo as vendas dos produtores de cimento da região sul aumentado 3,2% face ao período homólogo do ano anterior.

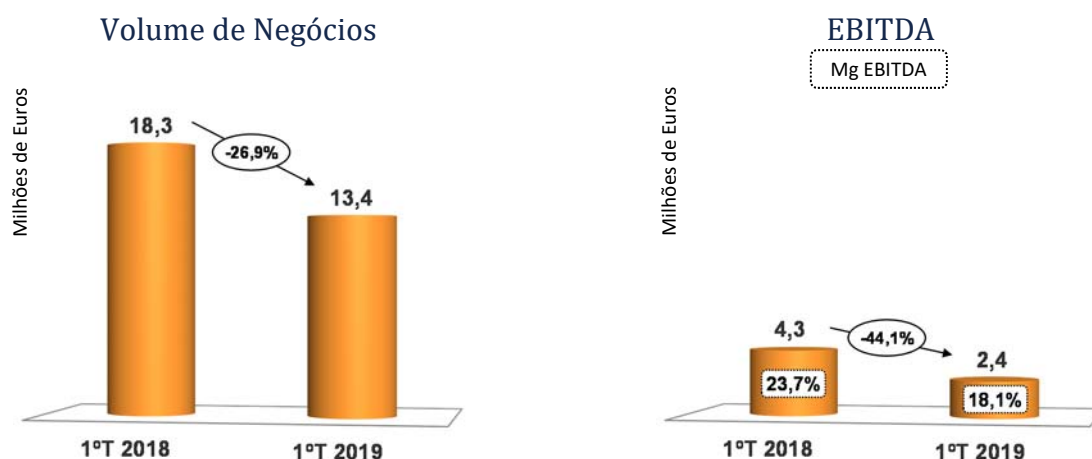
O volume de negócios do conjunto das operações atingiu os 19,8 milhões de euros, o que representou um acréscimo de 9,8%, apesar da desvalorização cambial do real face ao euro que teve um impacto negativo de cerca de 1,4 milhões de euros. Caso não se tivesse verificado a desvalorização cambial, o volume de negócios teria sido superior em 3,2 milhões de euros.

O volume de negócios da unidade de negócio cimento e clínquer do Brasil, registou um crescimento de 14,1%, tendo as quantidades vendidas aumentado em 17,8% face ao período homólogo.

O incremento nas quantidades vendidas foi em grande medida contrariado com maiores custos de produção variáveis (acréscimo de 19%), em resultado do aumento dos custos com combustíveis sólidos e matérias-primas.

O EBITDA das atividades no Brasil atingiu 5,1 milhões de euros, o que compara com 1,6 milhões de euros no período homólogo. O EBITDA do período inclui um ganho de 3,4 milhões de euros que resultou de a Supremo ter vencido um processo que corria nos tribunais brasileiros, relativo à aplicação dos impostos PIS e Confins sobre algumas vendas. Desta forma foi registado o ganho correspondente à devolução do imposto pago em excesso, que se vai ocorrer por dedução a impostos a pagar no futuro.

LÍBANO



No Líbano, estima-se que o consumo de cimento no 1º trimestre de 2019 tenha decrescido 35%, influenciado por um longo período de chuvas e por uma tendência de decréscimo do mercado devido às condições políticas e económicas do país.

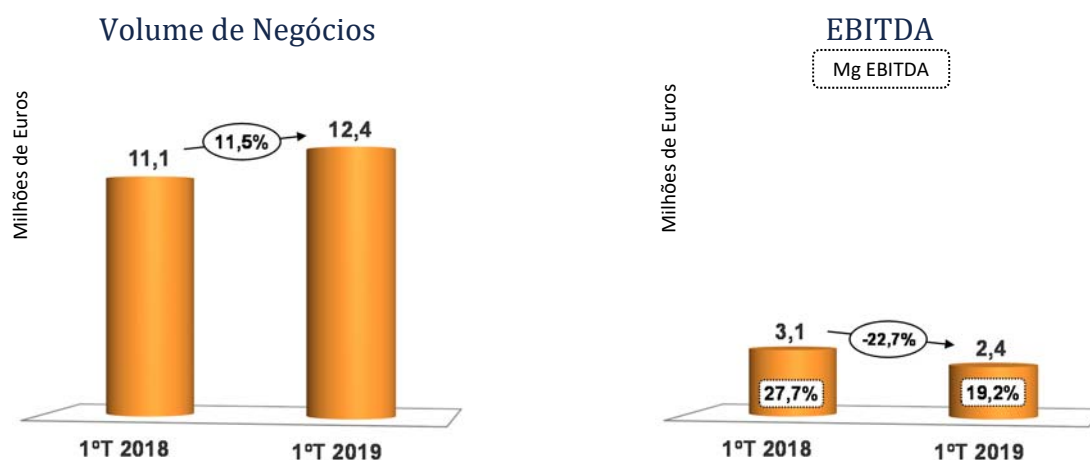
No 1º trimestre de 2019, o volume de negócios do conjunto das operações no Líbano registou um valor inferior em 26,9% face ao período homólogo, tendo atingido 13,4 milhões de euros. Este montante está influenciado positivamente pela valorização cambial do dólar face ao euro, em cerca de 1 milhão de euros.

O volume de negócios do cimento e clínquer decresceu 27,9% face ao período homólogo, influenciado essencialmente pelo decréscimo das quantidades vendidas reflexo da quebra do mercado de cimento. Os preços de venda em moeda local mantiveram-se em níveis semelhantes ao 1º trimestre de 2018.

O volume de negócios de Betão registou uma redução de 13,6% comparativamente ao período homólogo, atingindo 1,1 milhões de euros, resultante da redução de 17,5% das quantidades vendidas e de 1% dos preços. Este decréscimo de quantidades vendidas deveu-se ao ambiente concorrencial nas áreas onde a Secil atua e ao adiamento de alguns projetos na carteira de encomendas.

O EBITDA conjunto das operações do Líbano totalizou 2,4 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 44,1%, quando comparado com o período homólogo, essencialmente provenientes da unidade de Cimento. Este decréscimo deveu-se sobretudo à diminuição das quantidades vendidas.

TUNÍSIA



Na Tunísia, estima-se que o mercado interno de cimento tenha decrescido 7% face ao período homólogo. O mercado de cimento continuou a ser caracterizado por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada. No entanto, em 2019 assistiu-se a um aumento dos preços de venda devido ao aumento generalizado dos preços de aquisição de materiais relevantes na estrutura de custos das produtoras de cimento.

No mercado de exportação de cimento apesar dos constrangimentos na fronteira com a Líbia e com a obtenção de divisas no mercado financeiro da Líbia, foi possível aumentar substancialmente as quantidades vendidas.

O volume de negócios do conjunto das operações desenvolvidas na Tunísia, atingiu cerca de 12,4 milhões de euros, que se traduziu numa variação homóloga positiva de 11,5%. Este aumento teria sido de 29%, caso não tivesse havido um impacto negativo da desvalorização do dinar tunisino face ao euro.

No segmento Cimento e Clínquer, o volume de negócios cresceu cerca de 13,2%, tendo-se cifrado em 11,1 milhões de euros. No mercado interno, as quantidades vendidas decresceram cerca de 7,9%. Os preços de venda aumentaram 30%, em moeda local, efetuados pela generalidade dos operadores. O aumento dos preços dos combustíveis e da energia elétrica face ao período homólogo, assim como, o aumento generalizado de preços na Tunísia, justificaram o aumento de preços pelos produtores de cimento.

Apesar das limitações anteriormente referidas no caso das exportações, foi possível aumentar em 13,2% as quantidades vendidas, não só para o mercado líbio, assim como para outros mercados na África Ocidental, permitindo aproveitar a capacidade de produção existente.

O volume de negócios de Betão manteve-se semelhante ao período homólogo anterior.

No 1º trimestre de 2019, o EBITDA das atividades na Tunísia atingiu 2,4 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 22,7% face ao período homólogo. Este decréscimo é justificado pelo aumento dos custos de produção, sobretudo com combustíveis sólidos, eletricidade e embalagem, compensado parcialmente pelo aumento verificado nos preços de venda.

ANGOLA E OUTROS

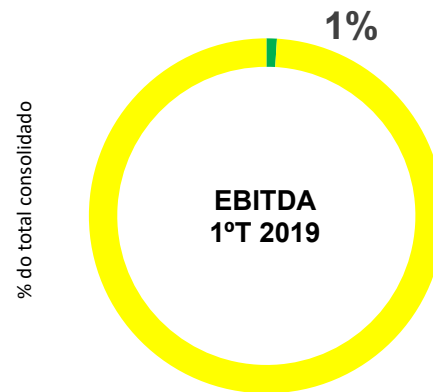
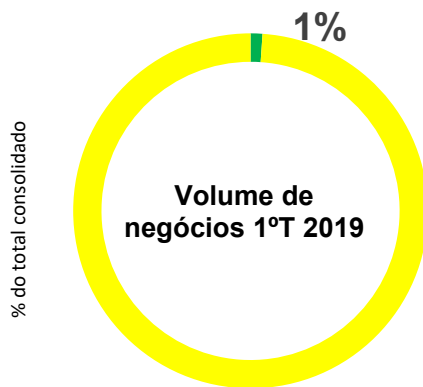
O mercado angolano de cimento, de acordo com os dados disponíveis, apresentou uma variação negativa de 34% relativamente ao período homólogo de 2018.

As quantidades de cimento vendidas decresceram 29,3% face às vendas do 1º trimestre de 2018, tendo sido vendidas cerca de 28 mil toneladas. Num contexto de forte inflação e de significativa desvalorização do kwana face ao euro, a Secil tem vindo a implementar uma rigorosa política de preços que lhe permite fazer face ao agravamento dos custos expressos tanto em moeda nacional, como os decorrentes das importações necessárias. Nestes termos o preço do cimento em moeda local aumentou em cerca de 5% face ao período homólogo, compensando parcialmente o decréscimo das quantidades vendidas.

Em consequência, o volume de negócios atingiu um total de 2,8 milhões de euros, valor inferior ao do 1º trimestre de 2018, influenciado pela desvalorização cambial, que teve um impacto negativo de 1,2 milhões de euros no volume de negócios.

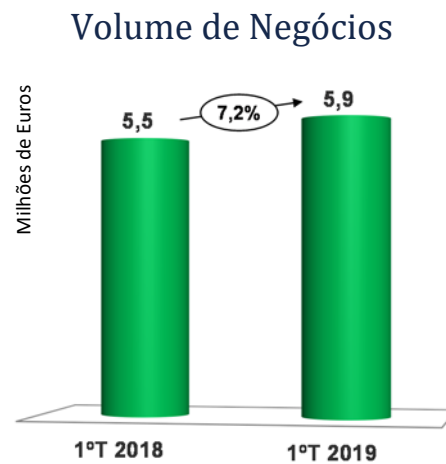
O EBITDA acumulado a março de 2019 atingiu apenas os 0,1 milhões de euros, significativamente abaixo do verificado no período homólogo. Os custos foram substancialmente afetados pela desvalorização do Kwanza face ao euro. Os custos variáveis subiram 66%, fundamentalmente devido ao aumento do custo de aquisição do clínquer no mercado internacional. Os custos fixos, por sua vez, registaram um decréscimo face ao período homólogo, o que tendo em consideração a inflação em Angola e a aquisição de alguns materiais de conservação, cuja indexação à taxa de câmbio é significativa, é bem representativo do esforço por parte da unidade para controlar os custos.

AMBIENTE

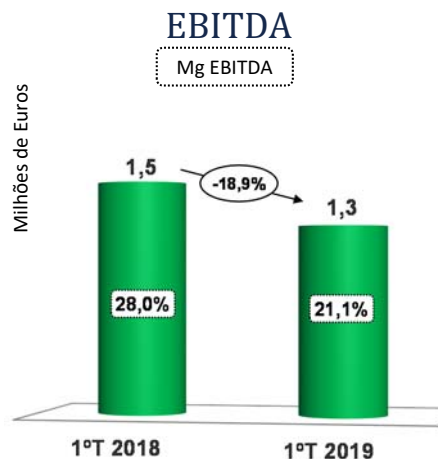


DESTAQUES DE 1º TRIMESTRE 2019 (vs. 2018)

- O volume de negócios da ETSA acumulado a março 2019 cifrou-se em cerca de 5,9 milhões de euros, o que representou um aumento de aproximadamente 7,2% relativamente a igual período de 2018. Esta variação resulta de um crescimento das vendas em cerca de 35,1%, parcialmente atenuado pelo decréscimo de cerca de 9,2% nas prestações consolidadas de serviços



- EBITDA alcançou 1,3 milhões de euros com uma quebra face ao período homólogo, explicado essencialmente pela redução da prestação de serviços e de recolha de subprodutos das categorias 1 e 2.



QUADRO RESUMO DE INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºT 2019	1ºT 2018	Var.
Volume de negócios	5,9	5,5	7,2%
EBITDA	1,3	1,5	-18,9%
Margem EBITDA (%)	21,1%	28,0%	-6,8 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(0,8)	(0,7)	-3,8%
Provisões	-	-	-
EBIT	0,5	0,8	-38,9%
Margem EBIT (%)	8,5%	14,9%	-6,4 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,1)	(0,1)	28,4%
Resultados antes de impostos	0,4	0,7	-40,6%
Impostos sobre o rendimento	0,1	(0,2)	133,3%
Lucros do período	0,5	0,5	-11,8%
Atribuível aos acionistas da ETSA	0,5	0,5	-11,8%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	-	-	-
Cash-Flow	1,2	1,3	-2,9%
	31/03/2019	31/12/2018	
Capitais próprios (antes de INC)	71,2	70,7	
Dívida líquida remunerada	11,3	11,0	
Passivos por locação (IFRS 16)	0,3	-	
Total	11,7	11,0	

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação.

O volume de negócios da ETSA cifrou-se em cerca de 5,9 milhões de euros no período em análise, o que representou um aumento de aproximadamente 7,2% relativamente a igual período de 2018.

Esta variação resulta cumulativa e essencialmente de (i) um aumento das quantidades vendidas de categoria 3 em cerca de 24,3% face ao 1º trimestre do ano anterior, (ii) um aumento do preço médio de venda de farinhas de categoria 3, em cerca de 54,7% em relação ao praticado no período homólogo (iii) uma diminuição do preço médio de venda de gorduras de categoria 3, em cerca de 22,2%; e (iv) uma diminuição de cerca de 9,2% nas prestações consolidadas de serviços, essencialmente devido à diminuição de faturação por prestação de serviço de recolha de animais ao abrigo do contrato SIRCA.

O EBITDA totalizou cerca de 1,3 milhões de euros neste 1º trimestre de 2019, o que representou uma quebra de cerca de 18,9% face ao período homólogo de 2018, apesar do aumento do volume de negócios já referido. Esta redução justifica-se essencialmente pela (i) redução de recolha de matéria-prima de categoria 3 no 1º trimestre de 2019, que influenciou negativamente as quantidades produzidas e consequentemente a diluição dos custos fixos de produção, e (ii) redução de recolhas de categoria 1 e 2 e consequentemente a respetiva prestação de serviços faturada.

A margem EBITDA atingiu 21,1%, o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 6,8 p.p. face à margem registada no período homólogo de 2018.

Os resultados financeiros melhoraram em cerca de 28,4%, essencialmente em resultado da redução da dívida média face ao período homólogo do ano anterior, apesar da dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado.

O efeito conjugado dos impactos acima descritos conduziu a que o Resultado Líquido atribuível a acionistas da ETSA atingisse, neste 1.º Trimestre de 2019, cerca de 0,5 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 11,8% face ao período homólogo do ano anterior.

VENTURE CAPITAL

No final de 2018, a Semapa, através da sua participada Semapa Next, estabeleceu uma parceria com a norte-americana Techstars, uma das maiores aceleradoras de startups do mundo, para apoiar e acelerar startups a partir de Lisboa.

No 1º trimestre de 2019 foram seleccionadas 10 startups nos sectores da indústria, logística e mobilidade e turismo e lazer. De seguida foi iniciado um programa intensivo de 13 semanas focado no desenvolvimento e aceleração das soluções tecnológicas que as startups estão a criar, potenciado pelo acesso a empreendedores, especialistas, mentores, investidores e organizações líderes da rede global da Techstars, bem como do Grupo Semapa.

4. PERSPETIVAS FUTURAS

PASTA E PAPEL

Antecipa-se uma ligeira retoma da procura de pasta de mercado mais visível no segundo semestre, particularmente a partir de setembro, ainda que muito sujeita à evolução da performance económica global ao sentimento dos compradores na China na sequência dos estímulos governamentais e das negociações com os EUA e ao consumo de fibra virgem química nessa região. As reduções de oferta para os próximos meses, por via de reconversão de paper grade pulp e de paragens de manutenção e os aumentos de capacidade de Tissue entre 2019 e 2020 serão dois dos principais fatores de reequilíbrio do mercado de pasta, nomeadamente de fibra curta. Com alguma retoma da procura e com a ausência de aumentos da oferta disponível significativos até à segunda metade de 2021, é expectável uma evolução moderadamente positiva dos preços da pasta, em ambas as fibras, ao longo do segundo semestre de 2019.

Do lado do **papel**, vários produtores anunciaram fechos e / ou conversões de capacidade de Uncoated Woodfree a realizar em 2019 na Europa (-200 mil toneladas/ano), na Ásia (-750 mil toneladas/ano) e na América Latina (-180 mil toneladas/ano) o que, em face de uma perspetiva de retoma de procura global estável, possibilitará garantir um melhor balanço de mercado e compensar os novos investimentos em Uncoated. Nos EUA, espera-se também uma redução da oferta significativa devido à saída do negócio de UWF de um grande produtor norte-americano.

No negócio de **tissue**, o ano de 2019 será um ano de consolidação dos investimentos recentemente concretizados, com reflexos ao nível do incremento das vendas globais, tendo como objetivo conseguir importantes ganhos de vendas de produto acabado à medida que a operação industrial amadurece e a quota nos mercados alvo se reforça, e, adicionalmente, uma melhoria da margem do negócio resultado da forte subida de preços que foi operada.

Para o 2º trimestre, estão planeadas paragens alargadas de manutenção nas fábricas de pasta de Setúbal e Aveiro, assim como nas fábricas de papel de Setúbal e da Figueira da Foz.

O ambiente macroeconómico permanece um fator de grande incerteza. O arrefecimento económico global e o atual enquadramento internacional de políticas favoráveis ao protecionismo (com os importantes efeitos colaterais que poderão advir) são fatores que a Navigator não pode deixar de ver com preocupação.

CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Em **Portugal**, as expectativas para 2019 são positivas. Os indicadores macroeconómicos apontam para um crescimento embora a um nível inferior ao registado no ano anterior. A evolução do contexto externo poderá também ter um papel decisivo no crescimento, sendo que, a sua evolução é agora vista de forma mais positiva pela maioria dos organismos internacionais que acompanham a evolução económica mundial.

A previsão do Banco de Portugal enquadra-se num cenário de evolução positiva da economia portuguesa, a qual deverá registar um crescimento de 1,7% do PIB em 2019. Após um crescimento estimado de 3,5% na produção do setor da construção em 2018, as previsões apontam para uma ligeira aceleração do seu ritmo de produção, antecipando-se um acréscimo real de 4,0% na atividade do Setor em 2019.

No **Brasil**, para o ano de 2019, é esperado um crescimento de 2,1% (World Economic Outlook, FMI abril 2019), o que faz prever uma melhoria das condições. A formação do novo Governo traz uma expectativa de uma retoma mais robusta da economia. Existe também uma forte expectativa em torno do programa de infraestruturas do Governo e das privatizações e que poderá dar um forte impulso ao setor da construção. Assim, ao longo deste ano espera-se que o sector da construção possa vir a beneficiar desse programa, que será muito suportado em Parcerias Publico Privadas.

O SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento espera um crescimento do mercado de cimento em torno de 3% para 2019, o representará a primeira evolução positiva em mais de 4 anos. Do ponto de vista interno, a Secil no Brasil continuará o seu processo de reestruturação organizacional, implantação de projetos de melhoria de eficiência operacional e redução de custos.

No **Líbano**, de acordo com os últimos dados publicados pelo FMI, a economia terá crescido em termos reais 0,3% em 2018, esperando-se um crescimento de 1,3% para o ano de 2019 (World Economic Outlook, FMI abril 2019). A procura de cimento deverá diminuir em relação a 2018 tendo em consideração a tendência dos últimos anos. A realização de reformas e o recebimento dos fundos associados ao programa CEDRE poderá permitir uma melhoria na situação económica do país, estando contudo dependentes da realização de reformas económicas e financeiras quanto à sustentabilidade das contas públicas. Os desenvolvimentos potenciais nas condições do conflito sírio e da situação dos refugiados sírios no Líbano terão um impacto macroeconómico e de mercado que não pode ser totalmente antecipado nesta fase. Espera-se que o atual ambiente concorrencial desafiante continue no resto do ano.

Na **Tunísia**, de acordo com os últimos dados publicados pelo FMI o produto interno bruto real tunisino terá crescido 2,5% em 2018, esperando-se um crescimento de 2,7% em 2019 (World Economic Outlook, FMI abril 2019). O nível concorrencial deverá manter-se intenso, dado o excesso de oferta no país. No entanto, o aumento dos preços de venda, que se verificaram no final de 2018 e início de 2019, permite expectativas positivas quanto à sua evolução ao longo de 2019. A Tunísia atravessa uma difícil situação financeira, a instabilidade social poderá aumentar em resultado das reformas que o governo está obrigado a implementar. São esperados aumentos dos impostos e taxas e a continuidade da atual situação político/económica.

As perspetivas para **Angola** (World Economic Outlook, FMI abril 2019) são de uma reversão da tendência de recessão verificada em anos anteriores, prevendo um crescimento económico de 0,4%. O Programa de Estabilização Macroeconómica (PEM), conjuntamente com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), e mais recentemente, o Programa de Financiamento Ampliado (EEF) assinado entre o Governo Angolano e o FMI, ao que se junta a tendência de subida do preço de venda do petróleo nos mercados internacionais, permitem esperar uma retoma económica em 2019, que terá como consequência um crescimento do consumo de cimento para o restante do ano 2019.

AMBIENTE

Tendo em consideração o atual contexto do setor onde a ETSA se insere, antecipa-se uma melhoria das condições atuais devido, por um lado, ao maior escoamento das proteínas produzidas na Europa para o mercado asiático e, por outro, devido à esperada retoma da atividade das empresas europeias produtoras de biodiesel.

Relativamente à importação de biodiesel proveniente da Argentina está em vigor na UE desde 28 de fevereiro de 2019, a aplicação de barreiras alfandegárias. Estima-se que estas medidas venham gradualmente a restabelecer os níveis de produção de biodiesel na UE e, como consequência, a retoma dos níveis de procura das respetivas matérias-primas.

Entre os principais objetivos da ETSA a curto prazo destacam-se (i) o reforço da aposta no alargamento horizontal dos seus mercados de operação fabril e de destino (tendo as exportações representado cerca de 63,0% do valor global de vendas acumuladas a 31 de março de 2019), (ii) a identificação de oportunidades de crescimento vertical, canalizando os seus investimentos para a contínua melhoria da eficiência operacional, para a densificação dos canais trabalhados e para a fidelização dos principais centros de recolha, convencionais e alternativos, (iii) o restabelecimento gradual e progressivo das suas margens comerciais de equilíbrio no mercado e (iv) a aposta em inovação sustentada e em investigação e desenvolvimento dirigida, para procurar assegurar novas fronteiras de rentabilidade do seu negócio.

Lisboa, 14 de maio de 2019

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

HEINZ-PETER ELSTRODT

VOGAIS:

JOÃO NUNO DE SOTTOMAYOR PINTO DE CASTELLO BRANCO

JOSÉ MIGUEL PEREIRA GENS PAREDES

PAULO MIGUEL GARCÉS VENTURA

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA BAPTISTA

CARLOS EDUARDO COELHO ALVES

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

FRANCISCO JOSÉ MELO E CASTRO GUEDES

JOSÉ ANTÔNIO DO PRADO FAY

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

VÍTOR MANUEL GALVÃO ROCHA NOVAIS GONÇALVES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBIT = Resultados operacionais

Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS

EBITDA UDM = EBITDA dos últimos doze meses

Cash-Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Dívida líquida = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS INTERCALARES

(NÃO AUDITADAS)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Valores em Euros	Notas	1ºT 2019 <i>Não auditado</i>	1ºT 2018 <i>Não auditado</i>
Réditos			
Vendas	4	543.297.510	501.623.244
Prestação de Serviços	4	8.026.847	7.116.014
Outros proveitos			
Ganhos na alienação de ativos não correntes	5	160.050	17.199.398
Outros ganhos operacionais	5	24.762.141	9.465.640
Variações de Justo valor nos ativos biológicos			
		(1.298.685)	1.215.853
Gastos e perdas			
Inventários consumidos e vendidos	6	(234.271.246)	(209.610.494)
Varição da produção	6	25.116.659	21.426.684
Materiais e serviços consumidos	6	(156.879.108)	(139.977.142)
Gastos com o pessoal	6	(62.101.707)	(65.322.115)
Outros gastos e perdas	6	(14.250.143)	(13.539.886)
Provisões líquidas	6	92.224	1.285.818
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade			
	7	(57.792.092)	(50.582.311)
Resultado operacional		74.862.450	80.300.703
Resultados de Associadas e Empreendimentos conjuntos			
		212.180	279.674
Resultados financeiros líquidos	8	(9.407.811)	(18.841.992)
Resultado antes de impostos		65.666.819	61.738.385
Imposto sobre o rendimento			
	9	(12.084.779)	(18.510.660)
Resultado líquido do exercício		53.582.040	43.227.725
Resultado líquido do exercício			
Atribuível aos detentores do capital da empresa-mãe			
		39.720.606	27.157.246
Atribuível a interesses que não controlam	11	13.861.434	16.070.479
Resultados por ação			
Resultados básicos por ação, Eur	10	0,493	0,337
Resultados diluídos por ação, Eur	10	0,493	0,337

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
	<i>Não auditado</i>	<i>Não auditado</i>
Resultado líquido do exercício antes de interesses que não controlam	53.582.040	43.227.725
Itens passíveis de reversão na demonstração dos resultados		
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		
Variações no justo valor	(3.153.869)	1.110.551
Efeito de imposto	874.573	(305.402)
Diferenças de conversão cambial	8.879.601	(22.236.893)
Outros rendimentos integrais	3.405.926	(191.665)
Itens que posteriormente não poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados		
Remensuração de Benefícios pós-emprego		
Remensurações	(13.059.045)	(3.082.527)
Efeito de imposto	-	(10.037)
Total de outros rendimentos integrais líquidos de imposto	(3.052.814)	(24.715.973)
Total dos rendimentos integrais	50.529.226	18.511.752
Atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe	40.939.063	8.489.748
Interesses que não controlam	9.590.163	10.022.004
	50.529.226	18.511.752

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores em Euros	Nota	31-03-2019	31-12-2018
		<i>(Não auditado)</i>	
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill		346.887.204	346.170.987
Outros ativos intangíveis	12	345.656.131	292.846.882
Ativos fixos tangíveis	13	2.032.686.523	2.043.753.765
Ativos de locação	13	68.873.164	-
Ativos biológicos		118.315.882	119.614.567
Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos		4.765.584	4.714.744
Propriedades de investimento		375.482	383.513
Instrumentos de capital próprio		2.614.879	1.450.919
Outros ativos não correntes	14	114.343.014	67.645.781
Ativos por impostos diferidos	18	110.273.393	108.061.925
		3.144.791.256	2.984.643.083
Ativos correntes			
Existências		346.795.676	313.911.463
Valores a receber correntes	15	382.066.847	404.133.382
Estado		107.695.862	96.709.240
Imposto sobre o rendimento		1.452.452	1.091.659
Ativos não correntes detidos para venda		7.809.209	8.534.209
Caixa e seus equivalentes	20	281.633.427	183.248.977
		1.127.453.473	1.007.628.930
Ativo total		4.272.244.729	3.992.272.013
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	16	81.270.000	81.270.000
Ações próprias	16	(7.101.790)	(6.740.954)
Reserva de conversão cambial	17	(122.168.031)	(129.296.945)
Reserva de justo valor	17	(4.281.194)	(2.713.976)
Outras reservas	17	796.784.857	796.784.857
Lucros retidos		142.878.922	18.496.568
Resultado líquido do exercício		39.720.606	132.554.337
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da empresa-mãe		927.103.370	890.353.887
Interesses que não controlam	11	377.348.247	367.236.794
Total do Capital Próprio		1.304.451.617	1.257.590.681
Passivos não correntes			
Passivos por impostos diferidos	18	236.724.017	235.715.323
Responsabilidades por benefícios definidos	19	23.721.524	10.777.902
Provisões		74.930.462	78.479.404
Passivos remunerados	20	1.575.443.938	1.401.009.210
Passivos de locação (IFRS 16)	20	56.812.667	-
Outros passivos		78.215.892	82.324.405
		2.045.848.500	1.808.306.244
Passivos correntes			
Passivos remunerados	20	256.834.917	333.875.411
Passivos de locação	20	12.548.833	-
Valores a pagar correntes	21	523.760.275	460.568.255
Estado		77.326.780	95.094.042
Imposto sobre o rendimento		51.473.807	36.837.380
		921.944.612	926.375.088
Passivo total		2.967.793.112	2.734.681.332
Capital Próprio e passivo total		4.272.244.729	3.992.272.013

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS DE 1 DE JANEIRO DE 2019 A 31 DE MARÇO DE 2019 E 1 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE MARÇO DE 2018

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de justo valor	Outras Reservas	Reserva de conversão cambial	Lucros retidos	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 31 de dezembro de 2018		81.270.000	(6.740.954)	(2.713.976)	796.784.857	(129.296.945)	18.496.568	132.554.337	890.353.887	367.236.794	1.257.590.681
Aplicação do lucro do exercício 2018:											
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	132.554.337	(132.554.337)	-	-	-
Aquisição de ações próprias	16	-	(360.836)	-	-	-	-	-	(360.836)	-	(360.836)
Outro rendimentos integrais*		-	-	(1.567.218)	-	7.128.914	(6.711.140)	-	(1.149.444)	(1.903.370)	(3.052.814)
Aquisições/Alienações a interesses que não controlam		-	-	-	-	-	(1.460.839)	-	(1.460.839)	(1.851.128)	(3.311.967)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	(4)	-	(4)	4.517	4.513
Resultado Líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	39.720.606	39.720.606	13.861.434	53.582.040
Capital próprio em 31 de março de 2019		81.270.000	(7.101.790)	(4.281.194)	796.784.857	(122.168.031)	142.878.922	39.720.606	927.103.370	377.348.247	1.304.451.617

* Montantes líquidos de impostos diferidos

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de justo valor	Outras Reservas	Reserva de conversão cambial	Lucros retidos	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2018		81.270.000	(6.036.401)	(2.100.174)	717.616.946	(99.805.648)	28.359.635	124.093.467	843.397.825	378.547.431	1.221.945.256
Aplicação do lucro do exercício 2017:											
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	124.093.467	(124.093.467)	-	-	-
Outro rendimentos integrais*		-	-	535.181	-	(16.923.367)	(2.279.312)	-	(18.667.498)	(6.048.475)	(24.715.973)
Aquisições/Alienações a interesses que não controlam		-	-	-	-	-	617.002	-	617.002	(5.117.002)	(4.500.000)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	(212.247)	(212.247)
Resultado Líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	27.157.246	27.157.246	16.070.479	43.227.725
Capital próprio em 31 de março de 2018		81.270.000	(6.036.401)	(1.564.993)	717.616.946	(116.729.015)	150.790.792	27.157.246	852.504.575	383.240.186	1.235.744.761

* Montantes líquidos de impostos diferidos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Valores em Euros	Notas	1º T 2019 (Não auditado)	1º T 2018 (Não auditado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		595.583.696	630.223.739
Pagamentos a fornecedores		(470.118.947)	(424.673.858)
Pagamentos ao pessoal		(40.750.345)	(40.883.597)
Fluxos gerados pelas operações		84.714.404	164.666.284
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(4.873.579)	671.990
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional		(20.412.321)	5.356.535
Fluxos das atividades operacionais (1)		59.428.504	170.694.809
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		225.001	125.694
Dividendos		167.203	135.924
Outros ativos		227.993	-
		620.197	261.618
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(4.606.020)	(4.500.000)
Saldos de caixa e seus equivalentes por variação de perímetro		63.748	-
Ativos fixos tangíveis		(38.260.110)	(37.812.713)
		(42.802.382)	(42.312.713)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(42.182.185)	(42.051.095)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		711.643.173	787.777.539
		711.643.173	787.777.539
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(615.854.885)	(821.139.384)
Amortização de contratos de locação financeira		(1.586.439)	(191.194)
Juros e custos similares		(12.745.036)	(12.055.995)
Dividendos		(581.624)	(4.150.681)
Aquisição de ações próprias		(360.836)	-
		(631.128.820)	(837.537.254)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		80.514.353	(49.759.715)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		97.760.672	78.883.999
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		661.560	(1.984.612)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	20	183.248.978	243.187.261
IMPARIIDADES DECORRENTES DA APLICAÇÃO DA IFRS 9		(37.783)	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	20	281.633.427	320.086.648

ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

1. BASES DE APRESENTAÇÃO	43
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	44
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	45
4. RELATO POR SEGMENTOS	45
5. OUTROS PROVEITOS	47
6. GASTOS E PERDAS	48
7. DEPRECIações, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE.....	49
8. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS.....	50
9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	50
10. RESULTADOS POR AÇÃO.....	52
11. RESULTADOS ATRIBUÍVEIS A INTERESSES NÃO CONTROLADOS.....	52
12. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS.....	53
13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS DE LOCAÇÃO	54
14. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES	55
15. VALORES A RECEBER CORRENTES	56
16. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS.....	57
17. RESERVAS	58
18. IMPOSTOS DIFERIDOS.....	58
19. RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS DEFINIDOS.....	59
20. PASSIVOS REMUNERADOS.....	60
21. VALORES A PAGAR CORRENTES.....	61
22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	62
23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	63
24. NÚMERO DE PESSOAL.....	64
25. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	64
26. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	67

NOTAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Nas presentes Notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário.)

O Grupo SEMAPA (Grupo) é constituído pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (Semapa) e Subsidiárias. A Semapa foi constituída em 21 de junho de 1991 e tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas.

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa

Capital Social: Euros 81.270.000

N.I.P.C.: 502 593 130

A Semapa lidera um Grupo Empresarial com atividades em três ramos de negócio distintos: Pasta e Papel, Cimentos e Derivados e Ambiente desenvolvidos, respetivamente, sob a égide da The Navigator Company, S.A., da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. e da ETSA – Investimentos, SGPS, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2019.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da posição financeira e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 25), e tomando por base o custo histórico, exceto para os ativos biológicos, ativos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda, e instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor. Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2004 encontram-se relevados pelo seu custo reavaliado.

As Notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2018.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, realçando-se apenas o início da aplicação da nova norma IFRS 16 - Locações, em vigor desde 1 de janeiro de 2019, conforme segue:

IFRS 16

O Grupo adotou a norma IFRS 16 - Locações em 1 de janeiro de 2019, tendo aplicado a abordagem de transição simplificada prevista nos parágrafos da IFRS 16: C3(b), C7 e C8 e não reexpressou os valores comparativos para o exercício anterior ao da primeira adoção.

Esta norma define os princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação de locações, substituindo a IAS 17 – Locações e as respetivas orientações interpretativas. O objetivo é garantir que locadores e locatários reportam informações úteis para os utilizadores das demonstrações financeiras, designadamente sobre o efeito que as locações têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa.

No âmbito desta norma contabilística os ativos sob direito de uso, no valor de 69 milhões de Euros foram mensurados pelo valor do passivo de locação na data da adoção da norma. Subsequentemente, o direito de uso do ativo é depreciado no período mais curto entre o período de vida útil do ativo ou a duração do contrato. A responsabilidade financeira considera juros com base na taxa de juro efetiva do contrato ou a taxa de empréstimo da entidade contratante. Os pagamentos das locações são refletidos como uma redução da responsabilidade.

Os principais impactos da aplicação da IFRS 16 na demonstração de resultados foram os seguintes: redução do valor de rendas e alugueres em fornecimentos e serviços externos de cerca de 4,2 milhões de Euros, aumento do valor de amortizações de cerca de 3,8 milhões de Euros e aumento do valor de juros de 0,4 milhões de Euros (Ver notas 7, 8, 17 e 20).

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de proveitos, custos, ativos, passivos e divulgações à data do reporte da informação financeira.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão do Grupo, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

4. RELATO POR SEGMENTOS

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos de negócio identificados nomeadamente Pasta e Papel, Cimento e Derivados, Ambiente e Holdings. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhe são diretamente atribuíveis, assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos.

A informação financeira por segmentos de negócio, dos primeiros três meses de 2019, detalha-se como segue:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Eliminações Intra-Grupo	Total
Volume de negócios	421.835.168	123.627.345	5.924.581	3.826.789	(3.889.525)	551.324.358
Outros Proveitos	8.406.695	15.156.408	60.123	280	-	23.623.506
Inventários consumidos e vendidos	(193.920.298)	(39.214.385)	(1.136.563)	-	-	(234.271.246)
Materiais e serviços consumidos	(111.929.332)	(45.471.876)	(2.134.513)	(1.232.912)	3.889.525	(156.879.108)
Outros Gastos	(19.518.653)	(27.636.165)	(1.460.910)	(2.619.462)	-	(51.235.190)
Depreciações e Amortizações	(41.237.244)	(14.834.992)	(750.087)	(76.326)	-	(56.898.649)
Perdas por imparidade	-	(893.443)	-	-	-	(893.443)
Provisões Líquidas	(1.289.005)	1.381.229	-	-	-	92.224
Gastos de Juros	(2.459.930)	(5.500.459)	(49.195)	(2.940.273)	-	(10.949.857)
Resultados de Associadas	(5.812)	217.992	-	-	-	212.180
Outros ganhos e perdas financeiras	(1.473.920)	3.613.424	(32.796)	(564.662)	-	1.542.046
Resultado Antes de Impostos	58.407.669	10.445.078	420.640	(3.606.566)	-	65.666.821
Imposto sobre o rendimento	(11.903.692)	(607.592)	55.889	370.613	-	(12.084.782)
Resultado Líquido do período	46.503.977	9.837.486	476.529	(3.235.953)	-	53.582.039
Atribuível aos detentores do capital	32.333.028	10.147.055	476.476	(3.235.953)	-	39.720.606
Interesses que não controlam	14.170.949	(309.569)	54	-	-	13.861.434

OUTRAS INFORMAÇÕES (31-03-2019)

Total dos Ativos segmentais	2.743.203.001	1.444.442.286	82.008.147	25.580.165	(22.988.870)	4.272.244.729
Goodwill	122.907.528	187.556.742	36.422.934	-	-	346.887.204
Outros ativos intangíveis	164.734.890	180.921.241	-	-	-	345.656.131
Ativos fixos tangíveis	1.324.582.038	680.726.914	26.380.974	996.597	-	2.032.686.523
Ativos biológicos	118.315.882	-	-	-	-	118.315.882
Ativos por impostos diferidos	72.496.966	37.478.008	298.419	-	-	110.273.393
Investimentos em Associadas	-	4.765.584	-	-	-	4.765.584
Caixa e seus equivalentes	175.542.299	105.711.667	251.719	127.742	-	281.633.427
Total de Passivos segmentais	1.598.645.757	861.911.695	19.256.541	510.967.989	(22.988.870)	2.967.793.112
Dívida remunerada	852.420.818	497.666.889	11.597.320	478.385.380	(7.791.552)	1.832.278.855
Dispêndios em capital fixo	32.528.070	5.468.812	417.289	313.584	-	38.727.755

A informação financeira por segmentos de negócio, dos primeiros três meses de 2018, detalha-se como segue:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Eliminações Intra-Grupo	Total
Volume de negócios	384.939.499	118.301.814	5.525.744	2.739.113	(2.766.911)	508.739.259
Outros Proveitos	20.887.202	6.829.874	162.692	1.604	(480)	27.880.892
Inventários consumidos e vendidos	(172.993.517)	(35.367.266)	(1.249.711)	-	-	(209.610.494)
Materiais e serviços consumidos	(96.196.092)	(43.554.325)	(2.170.250)	(823.866)	2.767.391	(139.977.142)
Outros Gastos	(25.713.902)	(28.410.472)	(723.628)	(2.587.315)	-	(57.435.317)
Depreciações e Amortizações	(37.679.317)	(12.244.954)	(722.552)	(46.599)	-	(50.693.422)
Perdas por imparidade	-	111.111	-	-	-	111.111
Provisões Líquidas	890.419	395.399	-	-	-	1.285.818
Gastos de Juros	(2.636.366)	(4.725.949)	(76.952)	(3.082.867)	-	(10.522.134)
Resultados de Associadas	-	279.674	-	-	-	279.674
Outros ganhos e perdas financeiras	(2.879.923)	(4.733.922)	(37.496)	(668.516)	-	(8.319.857)
Resultado Antes de Impostos	68.618.003	(3.119.016)	707.847	(4.468.446)	-	61.738.388
Imposto sobre o rendimento	(18.137.581)	(326.402)	(167.679)	121.002	-	(18.510.660)
Resultado Líquido do período	50.480.422	(3.445.418)	540.168	(4.347.444)	-	43.227.728
Atribuível aos detentores do capital	35.033.637	(4.069.051)	540.107	(4.347.444)	-	27.157.249
Interesses que não controlam	15.446.785	623.633	61	-	-	16.070.479
OUTRAS INFORMAÇÕES (31-12-2018)						
Total dos Ativos segmentais	2.557.150.559	1.349.743.204	84.316.098	20.360.971	(19.298.820)	3.992.272.012
Goodwill	122.907.528	186.840.525	36.422.934	-	-	346.170.987
Outros ativos intangíveis	154.374.251	138.472.631	-	-	-	292.846.882
Ativos fixos tangíveis	1.335.242.225	681.103.638	26.685.129	722.773	-	2.043.753.765
Ativos biológicos	119.614.567	-	-	-	-	119.614.567
Ativos por impostos diferidos	71.006.775	36.765.411	289.739	-	-	108.061.925
Investimentos em Associadas	-	4.714.744	-	-	-	4.714.744
Caixa e seus equivalentes	80.859.784	99.443.113	2.751.882	194.198	-	183.248.977
Total de Passivos segmentais	1.445.366.996	784.393.732	22.041.020	502.178.406	(19.298.822)	2.734.681.332
Dívida remunerada	763.830.678	485.805.619	13.755.439	472.692.952	(1.200.067)	1.734.884.621
Dispêndios em capital fixo	216.459.363	24.680.702	1.647.989	420.614	-	243.208.668

SEGMENTO GEOGRÁFICO

Os réditos apresentados nos diversos segmentos de negócio correspondem a réditos gerados com clientes externos com base no país de destino dos produtos e serviços comercializados pelo Grupo, e detalham-se como segue:

1ºT 2019	Pasta e Papel	Cimentos e derivados	Ambiente	Total Valor	Total %
Vendas e prestações de serviços:					
Portugal	85.156.594	58.590.374	4.178.408	147.925.376	26,83%
Resto da Europa	214.804.868	8.361.439	1.437.368	224.603.675	40,74%
América	45.401.399	19.804.129	-	65.205.528	11,83%
África	44.692.168	23.168.133	-	67.860.301	12,31%
Ásia e Médio Oriente	31.660.217	13.668.068	308.806	45.637.091	8,28%
Oceania	92.386	-	-	92.386	0,02%
	421.807.632	123.592.143	5.924.582	551.324.357	100%

1ºT 2018	Pasta e Papel	Cimentos e derivados	Ambiente	Total Valor	Total %
Vendas e prestações de serviços:					
Portugal	68.537.780	47.995.826	4.655.688	121.189.294	23,82%
Resto da Europa	218.791.999	10.256.242	822.908	229.871.149	45,18%
América	35.198.615	19.496.747	-	54.695.362	10,75%
África	28.501.946	21.917.611	47.149	50.466.706	9,92%
Ásia e Médio Oriente	33.693.163	18.607.587	-	52.300.750	10,28%
Oceania	215.997	-	-	215.997	0,04%
	384.939.500	118.274.013	5.525.745	508.739.258	100,00%

5. OUTROS PROVEITOS

Em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica Outros proveitos operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Subsídios - Licenças de emissão CO2	8.728.235	4.480.588
Processo PIS/COFINS Brasil	3.404.623	-
Indemnização de seguros para cobertura de danos	1.130.818	158.008
Reversão de imparidades em ativos correntes	1.800.032	1.092.963
Alienação de licenças de emissão CO2	2.841.470	698.789
Ganhos em existências	471.151	36.181
Ganhos na alienação de ativos não correntes	160.050	17.199.398
Subsídios à exploração	122.817	69.406
Trabalhos para a própria empresa	124.445	25.753
Recuperação/regularização de incobráveis	1.980	29.638
Proveitos suplementares	54.611	282.035
Proveitos com tratamento de resíduos	95.741	178.314
Ganhos na alienação de ativos correntes	20.351	-
Venda de sucata	-	380.352
Outros proveitos operacionais	5.965.867	2.033.613
	24.922.191	26.665.038

O montante relevado na rubrica Subsídios – Licenças de emissão de CO2 corresponde ao reconhecimento do subsídio, originado na atribuição de licenças a título gratuito.

O montante de 3,4 milhões de euros apresentado na rubrica Processo PIS/COFINS Brasil, corresponde ao ganho reconhecido pela subsidiária Supremo em resultado da decisão proferida pelos tribunais brasileiros no sentido da não sujeição dos impostos PIS e Confins sobre o imposto ICMS que é aplicado às vendas. Foi assim registado o ganho correspondente à devolução do imposto pago em excesso em anos anteriores, sendo que esta vai ocorrer por dedução a impostos a pagar no futuro.

A rubrica de Ganhos na alienação de ativos não correntes inclui, em 2018, Euros 15.765.258 relativos à mais-valia obtida com a venda do negócio de *pellets* concluída em fevereiro desse ano, pela subsidiária Navigator.

6. GASTOS E PERDAS

Em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica Gastos e perdas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Custo das Vendas e Prestações de Serviços		
Inventários consumidos e vendidos	(234.271.246)	(209.610.494)
Materiais e serviços consumidos		
Energia e fluídos	(50.628.076)	(39.216.639)
Transporte de Mercadorias	(43.865.786)	(38.737.906)
Trabalhos especializados	(27.736.988)	(23.993.359)
Conservação e reparação	(13.206.318)	(10.454.696)
Honorários	(991.269)	(1.965.576)
Seguros	(4.080.288)	(4.357.475)
Subcontratos	(342.749)	(459.648)
Outros	(16.027.634)	(20.791.843)
	(156.879.108)	(139.977.142)
Variação da produção	25.116.659	21.426.684
Gastos com o Pessoal		
Remunerações dos Órgãos Sociais	(4.839.213)	(5.145.850)
Outras remunerações	(42.852.003)	(42.192.574)
Pensões	(643.524)	(2.115.574)
Outros gastos com o pessoal	(13.766.967)	(15.868.117)
	(62.101.707)	(65.322.115)
Outros Gastos e Perdas Operacionais		
Quotizações	(619.719)	(322.390)
Donativos	(611.886)	(177.583)
Gastos com emissões de CO2	(9.844.837)	(4.900.699)
Imparidades em existências e dividas a receber	(347.775)	(1.428.870)
Perdas em existências	(965.432)	(1.780.118)
Impostos indiretos e Taxas	(1.317.064)	(3.377.515)
Perdas na alienação de ativos não correntes	(58.369)	(8.271)
Outros gastos operacionais	(485.061)	(1.544.440)
	(14.250.143)	(13.539.886)
Provisões Líquidas	92.224	1.285.818
Total dos Gastos e Perdas	(442.293.321)	(405.737.135)

O aumento verificado nos gastos com energia e fluídos decorreu essencialmente do aumento do preço de aquisição de eletricidade e gás natural, face ao período homólogo de 2018.

7. DEPRECIações, AMORTIZAções E PERDAS POR IMPARIDADE

Em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica Depreciações, amortizações e perdas por imparidade decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos	(1.072.215)	(1.149.865)
Recuperação ambiental e paisagística	(28.541)	(28.541)
Edifícios	(4.995.238)	(4.804.698)
Equipamento Básico e outros tangíveis	(48.520.686)	(46.997.121)
Subsídios ao Investimento	1.209.749	1.615.288
	<u>(53.406.931)</u>	<u>(51.364.937)</u>
Imparidades em ativos fixos tangíveis (Perdas) / Reversões		
Edifícios	11.550	16.519
Equipamento Básico	95.007	94.592
	<u>106.557</u>	<u>111.111</u>
Depreciação de direitos de uso (IFRS 16)	<u>(3.839.324)</u>	<u>-</u>
Amortizações em Ativos Intangíveis		
Propriedade industrial e outros direitos	(3.275)	(4.992)
	<u>(3.275)</u>	<u>(4.992)</u>
(Perdas) / Reversões por imparidade em ativos detidos para venda		
Imparidade de terrenos, edifícios e equipamentos	(1.000.000)	298.920
	<u>(1.000.000)</u>	<u>298.920</u>
Depreciações de propriedades de investimento	<u>(604)</u>	<u>(192)</u>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços		
Imposto incluído nas depreciações (Brasil)	351.485	377.779
	<u>351.485</u>	<u>377.779</u>
	<u>(57.792.092)</u>	<u>(50.582.311)</u>

8. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de março de 2019 e 2018, os Resultados financeiros líquidos decompõem-se como segue:

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Juros suportados com outros empréstimos obtidos	(10.949.857)	(10.502.607)
Juros suportados com empréstimos de acionistas	(1.631)	(5.475)
Outros juros obtidos	3.471.680	879.125
Justo valor em ativos financeiros disponíveis para venda	34.805	-
Ativos financeiros ao justo valor em resultados	-	(69)
Ganhos / (Perdas) com instrumentos financeiros de cobertura	(1.445.303)	(1.116.138)
Ganhos / (Perdas) com instrumentos financeiros de negociação	802.775	414.782
Diferenças de Câmbio favoráveis/(desfavoráveis)	1.398.092	(2.555.781)
Comissões de empréstimos e gastos com aberturas de crédito	(2.418.106)	(2.190.040)
Recuperação ambiental e paisagística	(90.606)	(73.620)
(Perdas)/Ganhos com juros compensatórios	18.656	(229.823)
Outros gastos e perdas financeiros	(15.444)	(3.463.487)
Gastos financeiros IFRS 16	(444.462)	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	231.590	1.141
	(9.407.811)	(18.841.992)

Face ao período homólogo do ano anterior, no período de 3 meses de 2019, os resultados financeiros foram positivamente impactados em 3,8 milhões de Euros, pelos efeitos resultantes do montante de USD 45 milhões ainda a receber pela venda do negócio de *pellets*, relativamente ao qual, no ano passado, se reconheceu na rubrica Outros gastos e perdas financeiras Euros 3.273.536, resultantes da diferença entre o valor nominal e o valor atual do montante a receber, e que, no período, registou um valor de juros e reconhecimento do valor temporal de 0,5 milhões de Euros reconhecidos, respetivamente, nas rubricas Juros obtidos em aplicações financeiras e Outros rendimentos e ganhos financeiros.

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Semapa SGPS, S.A. é sociedade dominante do grupo de sociedades sujeitas ao regime especial de tributação de grupos de sociedades, constituído pelas empresas nas quais detém uma participação direta ou indireta igual ou superior a 75% e que cumprem as condições previstas no artigo 69º e seguintes do Código do IRC, o qual integra as participadas Secil, S.A. e ETSA Investimentos, SGPS, SA e respetivas subsidiárias que cumprem com as referidas condições.

Em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica Imposto sobre o rendimento apresenta o seguinte detalhe:

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Imposto corrente	(16.629.661)	(20.920.721)
Provisões líquidas para Impostos	2.325.221	(22.851.426)
Imposto diferido	2.219.661	25.261.487
	(12.084.779)	(18.510.660)

A reconciliação da taxa efetiva de imposto nos primeiros três meses de 2019 e 2018 é como segue:

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Resultado antes de impostos	65.666.819	61.738.385
Imposto esperado	14.775.034	13.891.137
Derrama estadual	3.057.622	3.715.278
Diferenças (a)	(2.627.002)	(1.617.509)
Imposto relativo a exercícios anteriores	(247.763)	(132.243)
Prejuízos fiscais recuperáveis	(689.963)	(163.597)
Prejuízos fiscais não recuperáveis	430.041	2.997.636
Provisão para imposto corrente	-	450.637
Reversão de provisões	(194.562)	-
Efeito de taxa de imposto	(310.601)	(628.394)
Benefícios fiscais	(164.464)	-
Outros ajustamentos à coleta	(1.943.563)	(2.285)
	12.084.779	18.510.660
Taxa efetiva de imposto	18,40%	29,98%

(a) Este valor respeita essencialmente a :	1ºT 2019	1ºT 2018
Efeito da aplicação do método da Equivalência Patrimonial	(217.992)	(279.674)
Mais / (Menos) valias fiscais	25.390	38.816.632
(Mais) / Menos valias contabilísticas	91.640	(75.037.277)
Imparidades e provisões tributadas	113.185	27.517.582
Benefícios fiscais	(741.107)	(356.382)
Redução de imparidades e provisões tributadas	(12.527.939)	(55.817)
Resultados intra-grupo sujeitos a tributação	1.116.658	774.556
Benefícios a empregados	1.953	1.524.352
Outros	462.649	(92.902)
	(11.675.563)	(7.188.930)
Impacto fiscal (22,5%)	(2.627.002)	(1.617.509)

Em Portugal, as declarações anuais de rendimentos estão sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais, estes podem ser sujeitos a revisão e liquidação pelas autoridades fiscais por um período superior. Noutros países em que o Grupo desenvolve a sua atividade estes prazos são diferentes, em regra superiores.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções àquelas declarações em resultado de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 31 de março de 2019, sendo certo que já foram revistos os exercícios até 2014, inclusive, na Navigator, Secil e Semapa.

10. RESULTADOS POR AÇÃO

Não existem instrumentos financeiros convertíveis sobre as ações da Semapa, pelo que não existe diluição dos resultados.

Valores em Euros	1ºT 2019	1ºT 2018
Resultado atribuível aos Acionistas da Semapa	39.720.606	27.157.246
Número total de ações emitidas	81.270.000	81.270.000
Número médio de ações próprias em carteira	(667.801)	(586.329)
Número médio ponderado de ações	80.602.199	80.683.671
Número total de ações próprias em carteira em 31-03	668.540	586.329
Resultado básico por ação	0,493	0,337
Resultado diluído por ação	0,493	0,337

11. RESULTADOS ATRIBUÍVEIS A INTERESSES NÃO CONTROLADOS

No decurso dos primeiros três meses de 2019 e exercício de 2018, o movimento ocorrido nos Interesses não controlados, por segmento de negócio, incluindo o resultado do período que lhes é atribuível, foi conforme segue:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	305.905.214	72.634.539	7.678	378.547.431
Aquisições/Alienações	(760.918)	(5.250.304)	-	(6.011.222)
Dividendos	(61.197.407)	(10.180.618)	-	(71.378.025)
Reserva de conversão cambial	(2.021.055)	4.365.953	-	2.344.898
Instrumentos financeiros	(799.559)	(3)	-	(799.562)
Ganhos e perdas atuariais	(3.876.220)	(141)	-	(3.876.361)
Outros movimentos nos CP's	(207.190)	(3)	-	(207.193)
Resultado líquido do exercício	65.497.980	3.118.621	227	68.616.828
Saldo em 31 de dezembro de 2018	302.540.845	64.688.044	7.905	367.236.794
Aquisições/Alienações	(1.851.128)	-	-	(1.851.128)
Reserva de conversão cambial	477.490	1.273.197	-	1.750.687
Instrumentos financeiros	(712.078)	-	-	(712.078)
Ganhos e perdas atuariais	(2.941.979)	-	-	(2.941.979)
Outros movimentos nos CP's	4.511	6	-	4.517
Resultado líquido do exercício	14.170.949	(309.567)	52	13.861.434
Saldo em 31 de março de 2019	311.688.610	65.651.680	7.957	377.348.247

A redução verificada nos Interesses não controlados do segmento da Pasta e Papel, no primeiro trimestre de 2019, decorreu da aquisição de 880.882 ações próprias pela subsidiária The Navigator Company, S.A..

12. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

No decurso dos primeiros três meses de 2019 e exercício de 2018, o movimento ocorrido nos Outros ativos intangíveis, foi conforme segue:

Valores em Euros	Marcas	Despesas de investigação e de desenvolvimento	Propriedade industrial e outros direitos	Licenças de Emissão de CO2	Imobilizações em curso	Total
Valor Bruto						
Saldo a 1 de janeiro de 2018	280.219.221	11.737	6.270	17.292.462	11.501	297.541.191
Aquisições/Atribuições	-	-	165	26.554.702	3.512	26.558.379
Alienações	-	-	-	(4.035.273)	-	(4.035.273)
Regularizações, transferências e abates	-	-	8.201	(13.150.999)	(11.501)	(13.154.299)
Ajustamento cambial	(2.251.900)	-	-	-	-	(2.251.900)
Saldo a 31 de dezembro de 2018	277.967.321	11.737	14.636	26.660.892	3.512	304.658.098
Aquisições/Atribuições	-	-	-	53.442.604	-	53.442.604
Alienações	-	-	-	(1.481.260)	-	(1.481.260)
Regularizações, transferências e abates	254.511	-	-	-	-	254.511
Ajustamento cambial	1.041.197	-	-	-	-	1.041.197
Saldo a 31 de março de 2019	279.263.029	11.737	14.636	78.622.236	3.512	357.915.150
Amort. acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo a 1 de janeiro de 2018	(7.461.039)	(10.844)	(3.850)	(1)	-	(7.475.734)
Amortizações e perdas por imparidade	(3.948.929)	-	(765)	-	-	(3.949.694)
Regularizações, transferências e abates	-	-	3.098	-	-	3.098
Ajustamento cambial	(388.886)	-	-	-	-	(388.886)
Saldo a 31 de dezembro de 2018	(11.798.854)	(10.844)	(1.517)	(1)	-	(11.811.216)
Amortizações e perdas por imparidade	-	-	(3.275)	-	-	(3.275)
Regularizações, transferências e abates	(254.511)	-	-	-	-	(254.511)
Ajustamento cambial	(190.017)	-	-	-	-	(190.017)
Saldo a 31 de março de 2019	(12.243.382)	(10.844)	(4.792)	(1)	-	(12.259.019)
Valor líquido a 1 de janeiro de 2018	272.758.182	893	2.420	17.292.461	11.501	290.065.457
Valor líquido a 31 de dezembro de 2018	266.168.467	893	13.119	26.660.891	3.512	292.846.882
Valor líquido a 31 de março de 2019	267.019.647	893	9.844	78.622.235	3.512	345.656.131

13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS DE LOCAÇÃO

Ativos fixos tangíveis

No decurso dos primeiros três meses de 2019 e exercício de 2018, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade, foi conforme segue:

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Investimentos em curso	Total
Custo de aquisição					
Saldo em 1 de janeiro de 2018	427.482.528	1.098.096.993	5.273.048.751	184.682.977	6.983.311.249
Aquisições	819.863	220.679	13.225.958	228.942.168	243.208.668
Alienações	(3.661.595)	(1.128.772)	(6.342.591)	-	(11.132.958)
Regularizações, transferências e abates	1.808.890	29.231.593	230.637.654	(273.387.181)	(11.709.044)
Ajustamento cambial	(11.645.264)	(11.763.100)	(33.818.103)	(2.830.373)	(60.056.840)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	414.804.422	1.114.657.393	5.476.751.669	137.407.591	7.143.621.075
Aquisições	405.222	46.631	3.667.197	34.608.705	38.727.755
Alienações	(245.593)	(137.128)	(788.339)	-	(1.171.060)
Regularizações, transferências e abates	(2.300.494)	1.403.984	14.554.409	(16.202.875)	(2.544.976)
Ajustamento cambial	2.302.559	2.691.529	8.780.013	250.195	14.024.296
Saldo em 31 de março de 2019	414.966.116	1.118.662.409	5.502.964.949	156.063.616	7.192.657.090
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo em 1 de janeiro de 2018	(71.128.144)	(694.508.103)	(4.095.887.504)	(57.183.287)	(4.918.707.038)
Depreciações e perdas por imparidade	(4.559.244)	(19.063.714)	(194.317.828)	974.095	(216.966.691)
Alienações	-	707.921	4.067.910	-	4.775.831
Perdas por imparidade	-	-	-	(1.950.000)	(1.950.000)
Regularizações, transferências e abates	216.556	586.749	1.351.102	9.759.089	11.913.496
Ajustamento cambial	2.263.725	2.879.477	14.760.443	1.163.447	21.067.092
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(73.207.107)	(709.397.670)	(4.270.025.877)	(47.236.656)	(5.099.867.310)
Depreciações e perdas por imparidade	(1.072.215)	(4.985.636)	(48.287.021)	-	(54.344.872)
Alienações	-	60.508	753.064	-	813.572
Regularizações, transferências e abates	(1.718)	170.068	408	-	168.758
Ajustamento cambial	(506.726)	(1.027.916)	(5.221.246)	15.173	(6.740.715)
Saldo em 31 de março de 2019	(74.787.766)	(715.180.646)	(4.322.780.672)	(47.221.483)	(5.159.970.567)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2018	356.354.384	403.588.890	1.177.161.247	127.499.690	2.064.604.211
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	341.597.315	405.259.723	1.206.725.792	90.170.935	2.043.753.765
Valor líquido em 31 de março de 2019	340.178.350	403.481.763	1.180.184.277	108.842.133	2.032.686.523

Ativos de locação (IFRS 16)

No decurso dos primeiros três meses de 2019 o movimento ocorrido nos Ativos de locação pela aplicação da IFRS 16, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade, foi conforme segue:

Valores em Euros	Propriedade industrial e outros direitos	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Total
Custo de aquisição					
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	-
Reconhecimento inicial - IFRS 16	5.153.005	48.103.828	8.039.931	10.790.799	72.087.563
Aquisições	-	9.601	192.447	472.939	674.987
Regularizações, transferências e abates	-	(1.272)	(8.023)	(9.127)	(18.422)
Ajustamento cambial	-	(8.091)	(74)	(39.298)	(47.463)
Saldo em 31 de março de 2019	5.153.005	48.104.066	8.224.281	11.215.313	72.696.665
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade	(505.036)	(1.154.823)	(545.458)	(1.634.007)	(3.839.324)
Regularizações, transferências e abates	-	1.272	8.023	101	9.396
Ajustamento cambial	-	205	(389)	6.611	6.427
Saldo em 31 de março de 2019	(505.036)	(1.153.346)	(537.824)	(1.627.295)	(3.823.501)
Valor líquido em 31 de março de 2019	4.647.969	46.950.720	7.686.457	9.588.018	68.873.164

14. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

A decomposição da rubrica Outros ativos não correntes, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é como segue:

Valores em Euros	2019	2018
Outros ativos não correntes		
<i>Enviva Pellets Greenwood, LLC (EUA)</i>	32.126.681	33.448.788
<i>Department of Commerce (EUA)</i>	25.629.469	25.597.410
Outros valores a receber - subsídios AICEP	42.166.636	-
Outros valores a receber	6.835.038	3.562.812
Cauções e penhores prestados a favor de terceiros	4.065.622	4.065.622
FCT	298.110	296.324
Terrenos	2.522.026	-
Outros	699.432	674.825
	114.343.014	67.645.781

Em 2015 o Grupo Navigator foi alvo de uma investigação de alegadas práticas de dumping nas exportações de papel UWF para os Estados Unidos da América, tendo-lhe sido aplicada uma taxa definitiva de 1,75%, em outubro último, para o período de revisão compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017. O Grupo tem pois direito ao reembolso de Euros 25.629.469, por lhe terem sido aplicadas taxas superiores relativas ao mesmo período, de 29,53% e 7,8%.

O valor a receber da AICEP respeita à atribuição de incentivos financeiros à subsidiária Navigator, nos quais se destaca o incentivo financeiro negociado com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, para a construção da nova fábrica de *Tissue* em Aveiro. Este incentivo, sob a forma de um incentivo reembolsável, inclui um período de carência de dois anos, sem o pagamento de juros, até ao valor máximo de Euros 42.166.636, correspondente a 35% sobre o montante das despesas consideradas elegíveis, tendo sido reclassificado de valores a receber para ativo não corrente (nota 15).

A rubrica Enviva reflete o valor atual do montante ainda a receber pela venda do negócio de pellets (USD 45 milhões) pela subsidiária Navigator. Sobre o valor nominal a receber, vencem juros à taxa de 2,5%.

15. VALORES A RECEBER CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Valores a receber correntes decompõe-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Clientes	299.880.790	293.835.762
Contas a receber - Partes relacionadas (Nota 23)	507.820	559.493
Instrumentos financeiros derivados	3.066.177	1.722.253
Outras contas a receber	39.811.280	74.003.177
Acréscimo de proveitos	17.008.803	20.883.159
Custos diferidos	21.791.977	13.129.538
	382.066.847	404.133.382

Nota: Os valores apresentados encontram-se líquidos de perdas por imparidade

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outras contas a receber detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Outras contas a receber		
Adiantamentos a fornecedores	7.984.642	1.955.401
Adiantamentos ao pessoal	720.456	1.092.367
Acerto de preço Aquisição da Supremo Cimentos	1.370.160	1.350.588
Incentivos financeiros a receber	9.209.460	51.271.101
Cauções prestadas a favor de terceiros	5.176.335	5.571.124
Outros	15.350.227	12.762.596
	39.811.280	74.003.177

O valor apresentado na rubrica Adiantamentos a fornecedores refere-se essencialmente a adiantamentos a fornecedores de madeira. Tendo por objetivo assegurar sustentabilidade da cadeia de valor da floresta para a indústria, o Grupo Navigator promove há vários anos mecanismos de financiamento dos seus fornecedores que, mediante a apresentação de garantias para esse efeito, poderão obter adiantamento sobre a matéria-prima a adquirir ao longo do ano. Esses adiantamentos são posteriormente regularizados na medida em que ocorram as entregas de madeira ao Grupo.

A redução verificada na rubrica Incentivos financeiros a receber decorreu da transferência do montante referente ao incentivo financeiro negociado pela subsidiária Navigator com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, para a construção da nova fábrica de *Tissue* em Aveiro, para a rubrica Outros ativos não correntes.

Em 31 de março de 2019, o saldo da rubrica Incentivos financeiros a receber inclui a atribuição de incentivos financeiros no âmbito de diversos projetos de investigação e desenvolvimento da subsidiária Navigator, designadamente o projeto Inpactus (Euros 5.585.300) e outros (Euros 3.519.165), cuja expectativa do Grupo é de que se encontram garantidas todas as condições precedentes ao seu recebimento.

O montante evidenciado na rubrica Acerto de preço – Aquisição da Supremo Cimentos, em 2016, diz respeito ao acerto de preço apurado no âmbito do contrato de aquisição desta subsidiária celebrado entre as partes.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as rubricas de Acréscimo de proveitos e Custos diferidos detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	778.596	2.481.626
Vendas de energia	15.369.275	15.981.121
Outros	860.932	2.420.412
	17.008.803	20.883.159
Custos diferidos		
Seguros	10.040.312	2.749.436
Rendas e alugueres	5.275.888	4.312.477
Outros	6.475.777	6.067.625
	21.791.977	13.129.538
	38.800.780	34.012.697

16. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Semapa, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 81.270.000 ações sem valor nominal.

As pessoas coletivas que detinham, nessas datas, posições relevantes no capital da sociedade detalham-se conforme segue:

Denominação	31-03-2019		31-12-2018	
	Nº de Ações	%	Nº de Ações	%
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	38.959.431	47,94	38.959.431	47,94
Sodim, SGPS, S.A.	15.252.726	18,77	15.252.726	18,77
Bestinver Gestión, SGILC, S.A.	7.166.756	8,82	7.166.756	8,82
Cimigest, SGPS, S.A.	3.185.019	3,92	3.185.019	3,92
Santander Asset Management España, S.A.	-	-	1.981.216	2,44
Norges Bank (the Central Bank of Norway)	1.699.613	2,09	1.699.613	2,09
Sociedade Agrícola da Quinta da Vialonga, S.A.	625.199	0,77	625.199	0,77
Ações próprias	668.540	0,82	640.666	0,79
Outros acionistas com participações inferiores a 2%	13.712.716	16,87	11.759.374	14,47
	81.270.000	100,00	81.270.000	100,00

No decurso do primeiro trimestre de 2019, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. adquiriu 27.874 ações próprias pelo montante de Euros 360.836, passando a deter, em 31 de março de 2019, 668.540 ações próprias (31 de dezembro de 2018: 640.666 ações próprias), com um valor global de aquisição de Euros 7.701.790.

17. RESERVAS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as rubricas Reserva de justo valor, Reserva de conversão cambial e Outras reservas decompõem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Reserva de Justo valor de instrumentos financeiros	(4.281.194)	(2.713.976)
Reserva de conversão cambial	(122.168.031)	(129.296.945)
Reserva legal	16.695.625	16.695.625
Outras reservas	780.089.232	780.089.232
Reservas	670.335.632	664.773.936

18. IMPOSTOS DIFERIDOS

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2019, o movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos, foi o seguinte:

Valores em Euros	Em 1 de janeiro	Ajustamento	Demonstração de resultados		Capital		Em 31 de março
	de 2019	Cambial	Aumentos	Reduções	próprio	Outros	de 2019
Diferenças temporárias que originam activos por impostos diferidos							
Prejuízos fiscais reportáveis	74.310.650	982.945	4.294.784	-	-	-	79.588.379
Provisões tributadas	19.057.416	154.209	109.789	774.961	-	-	20.096.375
Harmonização do critério das amortizações	108.230.103	-	769.925	(9.448.465)	-	(1.000.000)	98.551.564
Pensões e outros benefícios pós-emprego	4.230.997	850	993	(78.037)	-	-	4.154.803
Instrumentos financeiros	7.805.701	-	-	-	3.180.263	-	10.985.964
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	41.418.523	(197)	11.176.199	(1.463.952)	-	-	51.130.573
Subsídios ao investimento	4.305.779	-	-	(135.388)	-	-	4.170.391
Justo valor apurado em combinações empresariais	1.596.394	30.539	-	-	-	-	1.626.933
Remuneração convencional de capital	9.240.000	-	6.160.000	-	(2.520.000)	-	12.880.000
Outras diferenças temporárias	12.124.135	259.406	(3.121.793)	(764)	-	-	9.260.984
	282.319.699	1.427.752	19.389.897	(10.351.644)	660.263	(1.000.000)	292.445.967
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos							
Reavaliação de activos fixos tangíveis	(46.092.976)	(641.258)	-	113.546	-	-	(46.620.688)
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(1.302.868)	(1.064)	(9.768)	-	-	-	(1.313.700)
Instrumentos financeiros	894.942	590	661.783	-	-	-	1.557.315
Incentivos fiscais	(7.439.158)	-	-	281.746	(1.293.278)	-	(8.450.690)
Harmonização do critério das amortizações	(357.205.626)	(1.090.716)	(8.615.428)	3.584.523	-	-	(363.327.247)
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(10.502.587)	-	-	7.751	-	-	(10.494.836)
Valorização das florestas em crescimento	(13.969.979)	-	-	80.716	-	-	(13.889.263)
Justo valor dos activos intangíveis - Marcas	(251.627.510)	4.260.423	(5.427.704)	-	-	-	(252.794.791)
Justo valor dos activos fixos	(96.233.491)	-	-	3.817.887	-	-	(92.415.604)
Justo valor apurado em combinações empresariais	(77.672.116)	(6.299.816)	-	7.203.359	-	-	(76.768.573)
Outras diferenças temporárias	(1.577.326)	(4.158)	-	672.885	-	-	(908.599)
	(862.728.695)	(3.775.999)	(13.391.117)	15.762.413	(1.293.278)	-	(865.426.676)
Activos por impostos diferidos	108.061.925	445.562	5.373.156	(3.513.822)	181.572	(275.000)	110.273.393
Passivos por impostos diferidos	(235.715.323)	(1.013.370)	(953.898)	1.314.225	(355.651)	-	(236.724.017)

19. RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as responsabilidades líquidas refletidas na Posição financeira consolidada detalham-se como segue:

31 de março de 2019	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Holdings	Total
Responsabilidades futuras com Pensões	18.732.304	-	-	18.732.304
Responsabilidades passadas com Pensões				
Ativos	57.373.503	124.756	-	57.498.259
Ex-colaboradores	21.042.206	-	-	21.042.206
Aposentados	76.040.531	20.809.676	1.089.219	97.939.426
Valor de mercado dos Fundos de pensões	(152.809.726)	(18.598.775)	-	(171.408.501)
Capital seguro	-	142.667	-	142.667
Apólices de Seguro	-	(173.804)	-	(173.804)
Conta reserva*	-	(569.904)	-	(569.904)
Responsabilidades com pensões não cobertas	20.378.818	1.734.616	1.089.219	23.202.653
Outras Responsabilidades sem fundo afeto				
Assistência na doença	-	43.164	-	43.164
Reforma e morte	-	89.851	-	89.851
Prémio de antiguidade	-	385.856	-	385.856
Total responsabilidades líquidas	20.378.818	2.253.487	1.089.219	23.721.524

* Excesso de fundo na passagem a CD

31 de dezembro de 2018	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Holdings	Total
Responsabilidades com Pensões				
Ativos	57.373.503	124.756	-	57.498.259
Ex-colaboradores	21.042.206	-	-	21.042.206
Aposentados	76.040.531	20.809.676	1.115.990	97.966.197
Fundo de pensões	(147.131.961)	(18.476.437)	-	(165.608.398)
Capital seguro	-	142.667	-	142.667
Apólices de Seguro	-	(173.804)	-	(173.804)
Conta reserva*	-	(608.096)	-	(608.096)
Responsabilidades com pensões não cobertas	7.324.279	1.818.762	1.115.990	10.259.031
Outras Responsabilidades sem fundo afeto				
Assistência na doença	-	43.164	-	43.164
Reforma e morte	-	89.851	-	89.851
Prémio de antiguidade	-	385.856	-	385.856
Total responsabilidades líquidas	7.324.279	2.337.633	1.115.990	10.777.902

* Excesso de fundo na passagem a CD

O aumento das responsabilidades ocorrido no primeiro trimestre de 2019, deve-se ao registo de responsabilidades futuras, correspondentes a direitos adquiridos de planos de benefícios definidos existentes na subsidiária Navigator, no montante de Euros 18.732.304, as quais foram relevadas por contrapartida de capitais próprios.

20. PASSIVOS REMUNERADOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida remunerada detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Dívida a terceiros remunerada		
<i>Não Corrente</i>	1.575.443.938	1.401.009.210
<i>Corrente</i>	256.834.917	333.875.411
	1.832.278.855	1.734.884.621
Caixa e seus equivalentes		
Numerário	280.391	189.067
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	189.780.161	142.505.960
Outras aplicações de tesouraria	93.593.728	42.537.016
Imparidades decorrentes da aplicação da IFRS 9	(2.020.853)	(1.983.066)
	281.633.427	183.248.977
Dívida líquida remunerada sem passivos de locação	1.550.645.428	1.551.635.644
Passivos de locação IFRS 16	69.361.500	-
Dívida líquida remunerada com passivos de locação	1.620.006.928	1.551.635.644

DÍVIDA REMUNERADA NÃO CORRENTE

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a dívida remunerada não corrente detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Não correntes		
Empréstimos por obrigações	856.714.286	761.000.000
Papel Comercial	509.200.000	460.300.000
Empréstimos bancários	213.446.633	182.551.889
Encargos com emissão de empréstimos	(6.766.645)	(5.802.745)
Dívida bancária remunerada	1.572.594.274	1.398.049.144
Outras dívidas remuneradas	2.849.664	2.960.066
Outras dívidas remuneradas	2.849.664	2.960.066
Total de dívida remunerada não corrente	1.575.443.938	1.401.009.210
Passivos de locação IFRS 16	56.812.667	-
Total de dívida remunerada não corrente com Passivos de locação	1.632.256.605	1.401.009.210

DÍVIDA REMUNERADA CORRENTE

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a dívida remunerada corrente detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Correntes		
Empréstimos por obrigações	154.285.714	150.000.000
Papel Comercial	-	100.000.000
Empréstimos bancários	98.349.131	81.564.826
Encargos com emissão de empréstimos	(1.329.347)	(1.354.927)
Dívida bancária remunerada	251.305.498	330.209.899
Empréstimos de curto prazo de acionistas (Nota 23)	5.081.066	3.209.343
Locação Financeira	448.353	456.169
Outras dívidas remuneradas	5.529.419	3.665.512
Total de dívida remunerada corrente	256.834.917	333.875.411
Passivos de locação IFRS 16	12.548.833	-
Total de dívida remunerada corrente com Passivos de locação	269.383.750	333.875.411

21. VALORES A PAGAR CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica de Valores a pagar correntes decompõe-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c	259.039.375	253.885.230
Fornecedores de imobilizado c/c	10.406.078	12.025.809
Instituto do Ambiente	32.890.698	23.147.741
Instrumentos Financeiros Derivados	7.973.070	5.159.766
Outros credores	14.470.881	18.617.163
Partes relacionadas (Nota 23)	2.499.385	2.489.285
Acréscimos de custos	114.773.913	107.157.249
Proveitos diferidos	81.706.875	38.086.012
	523.760.275	460.568.255

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as rubricas de Acréscimos de custos e Proveitos diferidos decompõem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019	31-12-2018
Acréscimo de custos		
Custos com o pessoal	68.404.756	59.441.770
Juros a pagar	10.788.107	8.435.734
Bónus a pagar a fornecedores	4.191.397	8.340.388
Responsabilidades com rendas	9.020.626	8.624.589
DGAV - Juros	1.205.682	1.166.337
Periodificação de gastos com energia	2.835.595	1.550.256
Taxa de recursos hídricos	2.366.366	2.414.504
Consultoria	3.063.973	2.293.205
Serviços bancários	39.955	478.977
Seguros	259.012	279.982
Serviços de transporte	211.178	141.535
Informática	116.413	164.056
Auditoria	79.169	114.531
Outros	12.191.684	13.711.385
	114.773.913	107.157.249
Proveitos diferidos		
Subsídios ao investimento	14.606.538	14.594.285
Subsídios - licenças de emissão CO2	55.145.595	11.912.488
Outros subsídios	7.408.335	7.654.439
Outros rendimentos diferidos - ISP	4.546.407	3.924.800
	81.706.875	38.086.012

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o justo valor dos Instrumentos financeiros derivados de cobertura e negociação decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Montante	Moeda	Maturidade	31-03-2019			31-12-2018
				Positivos	Negativos	Líquido	Líquido
Cobertura							
Forwards cambiais (vendas futuras)	284.166.667	USD	2020	394.232	(492.515)	(98.283)	(117.912)
Forwards cambiais (vendas futuras)	101.000.000	GBP	2020	184.658	(767.564)	(582.906)	323.965
Swaps de taxa de juro (SWAP's)	430.000.000	Euro	2025	16.257	(5.791.198)	(5.774.941)	(5.024.761)
Non Deliverable Forward (NDF)	10.564.866	BRL	2019	85.652	-	85.652	(17.093)
				680.799	(7.051.277)	(6.370.478)	(4.835.801)
Negociação							
Forwards cambiais	61.700.000	USD	2019	-	(593.811)	(593.811)	113.278
Forwards cambiais	12.150.000	GBP	2019	-	(259.838)	(259.838)	28.582
Cross currency interest rate swap	41.139.298	USD	2019	2.022.960	-	2.022.960	483.666
Swaps de taxa de juro (SWAP's)	15.900.000	USD	2019	-	-	-	623.793
Non Deliverable Forward (NDF)	10.000.000	Euro	2020	362.418	(68.144)	294.274	148.969
				2.385.378	(921.793)	1.463.585	1.398.288
				3.066.177	(7.973.070)	(4.906.893)	(3.437.513)

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos com partes relacionadas decompõem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2019			31-12-2018		
	Outros Devedores	Outros Credores	Dívida Remun. Corrente	Outros Devedores	Outros Credores	Dívida Remun. Corrente
Acionistas						
Sodim, SGPS, S.A.	547	-	-	520	-	-
Cimigest, SGPS, S.A.	-	-	-	5.691	-	-
Cimo SGPS, S.A.	-	1.160	5.081.066	-	-	3.209.343
Outras entidades relacionadas						
Hotel Ritz, S.A.	-	4.761	-	-	-	-
Sonagi, SGPS, S.A.	-	101.562	-	295	-	-
Soc. Agrícola Herdade dos Fidalgos, Lda.	-	1.607	-	-	-	-
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	114.460	232.948	-	109.264	202.631	-
Cotif Sicar	-	8.462	-	-	78.294	-
Enermontijo, S.A.	46.094	39.123	-	65.477	20.430	-
Inertogrande	216.990	-	-	214.674	-	-
J.M.J. Henriques, Lda.	129.729	-	-	127.533	-	-
Grupo Setefrete - Soc. Tráfego Cargas, S.A.	-	612.789	-	36.039	187.913	-
Acionistas minoritários da Ciment de Sibline*	-	1.473.044	-	-	1.980.168	-
Outros acionistas de subsidiárias	-	23.929	-	-	19.849	-
Total	507.820	2.499.385	5.081.066	559.493	2.489.285	3.209.343

* Dividendos atribuídos que aguardam liquidação

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018, as transações ocorridas com partes relacionadas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1ºT 2019				1ºT 2018			
	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	(Custos)/ Proveitos financeiros	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	(Custos)/ Proveitos financeiros
Acionistas								
Cimigest SGPS, S.A.	(26.935)	-	-	-	(26.935)	-	-	-
Cimo SGPS, S.A.	-	-	-	(1.631)	-	-	-	(5.429)
Longapar, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(46)
	(26.935)	-	-	(1.631)	(26.935)	-	-	(5.475)
Outras partes relacionadas								
Sonagi - Imobiliária, S.A. (ex. Cimilonga, S.A.)	(223.674)	-	-	-	(249.807)	-	47	-
Hotel Ritz, S.A.	(13.506)	-	-	-	(31.575)	-	-	-
Soc. Agrícola Herdade dos Fidalgos, Lda.	-	-	-	-	(1.739)	-	-	-
Sonagi, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	461	-
Refundos, SGFII, S.A.	(141.715)	-	-	-	(100.016)	-	-	-
Enermontijo, S.A.	(131.015)	136.961	-	-	(101.878)	66.809	-	-
Enerpar, SGPS, S.A.	-	-	-	-	(17.401)	-	-	-
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	(543.830)	8.375	16.154	-	(497.150)	11.749	113.929	-
Setefrete, S.A.	(457.758)	-	-	-	(862.450)	-	37.011	-
Bestweb, Lda.	(5.506)	-	-	-	(8.301)	-	-	-
CLA - Caldas, Lopes, Almeida & Associados	(9.000)	-	-	-	(6.000)	-	-	-
Outros	(1.177)	-	-	-	-	-	-	-
	(1.527.180)	145.336	16.154	-	(1.876.317)	78.558	151.448	-

24. NÚMERO DE PESSOAL

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o número de colaboradores ao serviço das diversas empresas do Grupo, era de 6.007 e 6.054 respetivamente.

25. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Semapa			
		Direta	Indireta	31-03-2019	31-12-2018
Empresa-mãe:					
Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	Lisboa				
Subsidiárias:					
Seinpar Investments, B.V.	Amesterdão	100,00	-	100,00	100,00
Semapa Inversiones S.L.	Madrid	100,00	-	100,00	100,00
Celcimo S.L.	Madrid	-	100,00	100,00	100,00
Semapa Next, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	100,00
Aphelion, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	100,00

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DO SUBGRUPO ETSA

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na ETSA			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2019	31-12-2018
Empresa-mãe:						
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	Loures	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Subsidiárias:						
ETSA LOG, S.A.	Loures	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A.	Loures	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A.	Coruche	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ABAPOR – Comércio e Indústria de Carnes, S.A.	Coruche	100,00	-	100,00	100,00	100,00
BIOLOGICAL - Gestão de Resíduos Industriais, Lda.	Loures	100,00	-	100,00	100,00	100,00
AISIB – Aprovechamiento Integral de Subprodutos Ibéricos, S.A.	Espanha	100,00	-	100,00	100,00	100,00

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DO SUBGRUPO NAVIGATOR

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na Navigator			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2019	31-12-2018
Empresa-mãe:						
The Navigator Company, S.A.	Setúbal	35,77	33,75	69,52	69,52	69,44
Subsidiárias:						
Navigator Paper Figueira, S.A.	Figueira da Foz	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Pulpchem Logistics, A.C.E.	Figueira da Foz	50,00	-	50,00	34,76	-
Navigator Parques Industriais, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator Products & Technology, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Aveiro	97,00	-	97,00	67,44	67,35
Enerpulp – Cogeração Energética de Pasta, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Figueira da Foz	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator Pulp Cacia, S.A.	Aveiro	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator International GmbH	Alemanha	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator Tissue Cacia, S.A.	Aveiro	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Navigator Tissue Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Tissue Ibérica, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Internacional Holding SGPS, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, Lda	Moçambique	20,05	60,15	80,20	55,76	55,69
Navigator Financial Services Sp. Z o.o.	Polónia	25,00	75,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Forest Portugal, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Gavião - Sociedade de Caça e Turismo, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Portugal	-	64,80	64,80	45,05	45,00
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, S.A.	Palmeira	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Atlantic Forests, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Bosques do Atlantico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	69,52	69,44
About the Future - Empresa Produtora de Papel, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Fine Paper, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Africa, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Participações Holding ,SGPS, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	69,44
Arboser – Serviços Agro-Industriais, S.A. a)	Setúbal	-	-	-	-	69,44
EMA21 - Engenharia e Manutenção Industrial Século XXI, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Aveiro	-	95,00	95,00	66,05	65,97
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Setúbal	-	89,91	89,91	62,51	62,43
Ema Figueira da Foz- Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Figueira da Foz	-	90,72	90,72	63,07	62,99
Empremédia - Corretores de Seguros, S.A.	Lisboa	-	100,00	100,00	69,52	69,44
EucaliptusLand, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Added Value, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Paper World, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,52	-
Navigator Afrique du Nord	Marrocos	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator España, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Netherlands, BV	Holanda	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator France, EURL	França	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Paper Company UK, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Paper Austria, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Paper Poland SP Z o o	Polónia	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Eurasia	Turquia	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Rus Company, LLC	Russia	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Paper Mexico	México	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Middle East Trading DMCC	Dubai	-	100,00	100,00	69,52	69,44
Navigator Abastecimento de Madeira, ACE	Setúbal	97,00	3,00	100,00	69,52	69,44

a) Incorporada por fusão na Navigator pulp Figueira

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DO SUBGRUPO SECIL

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na Secil			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2019	31-12-2018
Empresa-mãe:						
Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Setúbal	99,998	-	99,998	99,998	99,998
Subsidiárias						
Hewbol, S.G.P.S., Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda.	Praia	99,80	0,20	100,00	99,998	99,998
ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.	Praia	37,50	25,00	62,50	62,499	62,499
Florimar- Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Sociedade de Inertes, Lda	Nacala	-	-	-	-	99,998
Secil Cement, B.V. (ex Seciment Investments, B.V.)	Terneuzen	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Serife - Sociedade de Estudos e Realizações Industriais e de Fornecimento de Equipamento, Lda.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Silonor, S.A.	Dunkerque	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Société des Ciments de Gabés	Tunis	98,72	-	98,72	98,716	98,716
Sud- Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud	Tunis	-	98,72	98,72	98,716	98,716
Zarzis Béton	Tunis	-	98,52	98,52	98,519	98,519
Secil Angola, SARL	Luanda	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	Lobito	-	51,00	51,00	50,999	50,999
Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Britas, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A.	Leiria	100,00	-	100,00	99,998	99,998
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	Santarém	-	75,00	75,00	74,998	74,998
Allmicroalgae - Natural products, S.A.	Leiria	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Argibetão - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A.	Lisboa	99,53	-	99,53	99,528	99,528
Ciminpart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
ALLMA - Microalgas, Lda.	Leiria	-	70,00	70,00	69,999	69,999
Secil Brasil Participações, S.A.	Rio de Janeiro	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Supremo Cimentos, SA	Santa Catarina	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Margem - Companhia de Mineração, SA	Paraná	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Secil Brands - Marketing, Publicidade, Gestão e Desenvolvimento de Marcas, Lda.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	Leiria	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Ciments de Sibline, S.A.L.	Beirute	28,64	22,41	51,05	51,049	51,049
Soime, S.A.L.	Beirute	-	51,05	51,05	51,049	51,049
Cimentos Madeira, Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A.	Funchal	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A.	Funchal	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	Funchal	-	51,00	51,00	50,999	50,999
SPB, SGPS, Lda.	Setúbal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Prêbetão, S.A.	Montijo	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Cementos Secil, SLU	Madrid	100,00	-	100,00	99,998	99,998

26. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

A subsidiária The Navigator Company, S.A. foi notificada em 7 de maio de 2019 pelo United States Department of Commerce (Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América) que a taxa anti-dumping provisória a aplicar retroativamente nas vendas de papel para os Estados Unidos, para o período compreendido entre março de 2017 e fevereiro de 2018 (o “second period of review”) foi de 5,96%, no limite superior das estimativas da Empresa, estando devidamente reconhecido nas demonstrações financeiras do período.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

HEINZ-PETER ELSTRODT

VOGAIS:

JOÃO NUNO DE SOTTOMAYOR PINTO DE CASTELLO BRANCO

JOSÉ MIGUEL PEREIRA GENS PAREDES

PAULO MIGUEL GARCÉS VENTURA

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA BAPTISTA

CARLOS EDUARDO COELHO ALVES

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

FRANCISCO JOSÉ MELO E CASTRO GUEDES

JOSÉ ANTÓNIO DO PRADO FAY

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

VÍTOR MANUEL GALVÃO ROCHA NOVAIS GONÇALVES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA